

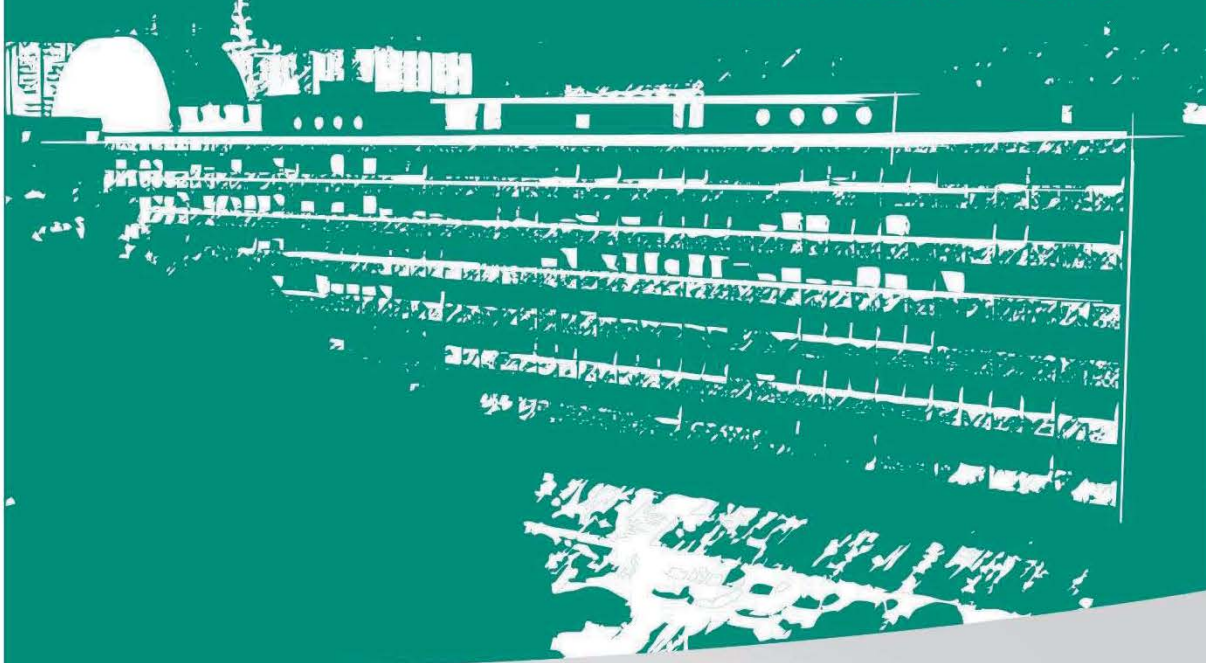


Câmara dos Deputados



Relatório de Gestão Quarta-Secretaria

Biênio 2015 - 2016



CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Mesa da Câmara dos Deputados

55ª Legislatura - 2015-2019

2ª Sessão Legislativa

Presidente

Rodrigo Maia

1º Vice-Presidente

Waldir Maranhão

2º Vice-Presidente

Giacobo

1º Secretário

Beto Mansur

2º Secretário

Felipe Bornier

3º Secretaria

Mara Gabrilli

4º Secretário

Alex Canziani

Suplentes de Secretário

1º Suplente

Mandetta

2º Suplente

Gilberto Nascimento

3º Suplente

Luiza Erundina

4º Suplente

Ricardo Izar

Diretor-Geral

Lucio Henrique Xavier Lopes

Secretário-Geral da Mesa

Wagner Soares Padilha

GABINETE DA QUARTA-SECRETARIA

Chefe de Gabinete

Carlos Henrique Fontes Laranjeira

Assessoria Técnica do Gabinete

Antônia Geraldo Cosme Garcia

Secretário Particular do Quarto-Secretário

Helio Senedese Junior

Serviço de Secretaria do Gabinete

Paula Maria Fiore Amabile Starling

Cibele Rodrigues de Medeiros

Serviço de Recepção

Monique Orelli Rodrigues

Eliana Sabadin Mendes de Vieira

Serviço de Imprensa

Cid Medeiros Cavalcanti de Queiroz

Julio César Andrade de Oliveira

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Chefe de Secretaria

Oswaldo Henrique Pereira Fernandes de Sousa

Assistente de Gabinete

Daisy Leão Coelho Berquó

Assessoria Técnica

Nilson Antonio de Oliveira

Alessandra das Chagas de Carvalho

Fizeram parte da equipe da Quarta-Secretaria

Rogério Ventura Teixeira (Diretor de Recursos Humanos)

Sandra Maria Beatriz Neves Marques (Aposentada)

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	5
2.	INTRODUÇÃO	7
3.	A QUARTA-SECRETARIA.....	9
3.1	Principais realizações da Quarta-Secretaria no biênio 2015-2016	12
3.2	Planejamento Estratégico da Quarta-Secretaria 2015-2016	15
3.3	Quadra ConVida.....	19
4.	COHAB	26
4.1	Imóveis Funcionais	27
4.2	Sistema Habit	43
5	PROJETO ÁGUAS LIMPAS.....	45
6	LINHA DO TEMPO LEGISLAÇÃO	46
7	PORTAL DA POSSE E NÚCLEO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS.....	56
8	DESAFIOS PARA O BIÊNIO 2017-2018.....	57
	ANEXO I - BOAS PRÁTICAS DA QUARTA-SECRETARIA	58
	ANEXO II - IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DA QUARTA-SECRETARIA	63
	ANEXO III - CARTILHA DA QUARTA-SECRETARIA	69



1. APRESENTAÇÃO

Ao longo dos dois últimos anos tive o privilégio de poder estar à frente da Quarta-Secretaria. Foi uma bela experiência e eu poderia dizer que o foi por três motivos:

Em primeiro lugar pela inovação. Assumimos uma pasta com um tema complexo, com suas contradições naturais, constantemente questionado pela opinião pública. Não tivemos receio de entender seu funcionamento e de refletir sobre o que poderíamos fazer de diferente. Faltava alguma coisa no modo de olhar o problema e fomos atrás para descobrir. Percebemos que um objeto árido como o da habitação era gerido da mesma forma. Então, nos dispusemos a fazer diferente. Ao invés de nos atermos apenas às estruturas, às reformas, aos problemas técnicos dos edifícios, fomos descobrir o que se passava no seu entorno, no relacionamento entre as pessoas, na relação com os espaços públicos, com a vizinhança, com as escolas e com o comércio, com os equipamentos e jardins. Foi uma grande descoberta. Incorporamos ao nosso olhar a cidade em torno dos edifícios e fizemos a diferença.

Um outro aspecto que exploramos sem restrições foi o relacionamento entre a Quarta-Secretaria e os demais órgãos da Câmara dos Deputados: a Diretoria-Geral — DG, a Assessoria de Projetos e Gestão da Diretoria Geral — APROGE e a Secretaria de Comunicação — SECOM e em especial a Coordenação de Habitação — COHAB e o Departamento Técnico — DETEC. Descobrimos que, quando oferecemos às pessoas uma oportunidade de contribuir e agregar valor ao que é de todos e de cada um, extraímos o melhor da sua energia e do seu potencial. Assim também se deu com a equipe da Quarta-Secretaria. Uma vez definidos os objetivos e o planejamento a ser alcançado, delegando responsabilidades ao máximo, obtivemos o melhor retorno possível: responsabilidade, interação e foco em resultados.

Por fim, registro nossa correta e sensível percepção do nosso público alvo: os Parlamentares. Trabalhadores incansáveis, em alguns casos em idade avançada, com problemas relacionados à saúde, com responsabilidades de abrigar familiares, às vezes, da mais tenra idade, líderes aglutinadores, políticos hospitaleiros, enfim, toda sorte de situações em que o abrigo, as condições de habitabilidade e de salubridade nos impuseram enorme responsabilidade em dar a melhor solução para cada caso. Assim o fizemos.

Minha palavra final é de gratidão. Gratidão ao meu líder e companheiros do PTB que me deram a oportunidade de representar o partido na Mesa. Gratidão aos deputados que me elegeram, aos demais membros da Mesa Diretora pelo seu apoio e a todos os funcionários da Câmara pela grande parceria.

Meu agradecimento especial à equipe da Quarta-Secretaria, COHAB incluso, pessoas com quem tive o privilégio de conviver de perto, dedicados, comprometidos e altamente qualificados. Tudo o que fizemos foi através de cada uma das pessoas que compõem a equipe.

À minha família, pelo sempre presente apoio.

A todos, minha eterna gratidão.

Como diz o poeta:

" a gratidão é a memória do coração".

Muito obrigado.

Dep. Alex Canziani

Quarto-Secretário da Mesa Diretora



2. INTRODUÇÃO

Ao assumir a **Quarta Secretaria no biênio 2015-2016**, o **Dep. Alex Canziani (PTB-PR)** iniciou sua gestão com a análise das atividades e rotinas inerentes às competências do Órgão, com a participação plena do seu corpo técnico e de sua assessoria política, com vistas à conhecer os serviços e os processos em andamento e definir, de forma clara e precisa, quais atividades e projetos seriam priorizados até fevereiro/2017 para garantir o sucesso da nova administração.

Adotou-se, então, como direcionamento dos trabalhos do Gabinete do Quarto-Secretário o seguinte Propósito, definido em conjunto pelo Secretário e sua equipe: **“Participar das decisões da Mesa Diretora contribuindo para a melhor gestão da Câmara dos Deputados e oferecer a mais adequada solução de moradia em Brasília para o pleno exercício do mandato parlamentar.”**

Uma vez estabelecido o Propósito, foram definidos e executados diversos projetos e ações, entre os quais destacamos: a evolução do “Sistema HABIT”, possibilitando a **solicitação, por via eletrônica, do auxílio-moradia, do imóvel funcional e dos serviços de manutenção e conservação** correlatos, ferramenta que desafogou o sistema processual da Casa; a implementação do “Projeto Águas Limpas”, em que a criatividade viabilizou o **fornecimento de água de boa qualidade** aos apartamentos funcionais localizados nas SQS 311 e 111, por meio da substituição de toda a rede hidráulica daqueles edifícios, com o mínimo de demolição; e o aperfeiçoamento da “Legislação Regulamentadora” da política habitacional, que facilitou a administração mais transparente e equânime dos imóveis funcionais e possibilitou a **devolução de 21 imóveis da reserva técnica** para a União.

Merece destaque o fato de que, com a conclusão das obras da SQN 302 e sobre um arcabouço operacional, técnico e jurídico desenvolvido ao longo dos 10 anos anteriores, o **espírito de reflexão e planejamento** disseminado na equipe pelo seu líder, o Dep. Alex Canziani, foi determinante para a realização do **Projeto Quadra Convida** que transformou o conceito da SQN 302 e, de modo geral, do sistema habitacional, dotando aquela quadra funcional de infraestrutura, práticas socioambientais e hábitos de convivência entre seus moradores, colaboradores, estudantes e professores das escolas da quadra, capazes de destacá-la como um ambiente em que se respeitam as diretrizes de sustentabilidade e cooperação entre as pessoas e os entes públicos. Atraindo o maior número de ocupantes dos últimos 25 anos, hoje em 340 moradores, a Quarta Secretaria, a Coordenação de Habitação – COHAB, e o Departamento Técnico – DETEC, dentre outros, colaboraram no sentido de tornar mais viável e justificável deter sob **administração pública responsável** um conjunto de imóveis funcionais.

Com a assessoria da APROGE e com a participação das equipes de diversos setores da Casa, foi desenvolvido o Planejamento Tático e o Mapeamento de Processos, alçando a Quarta Secretaria a um **patamar de referência no tocante ao estabelecimento de objetivos, estratégias e responsabilidades**, bem como no cumprimento de prazos, que resultou no expressivo fortalecimento institucional deste Órgão da Mesa Diretora e na **melhoria da sua percepção externa** no que tange à legalidade e responsabilidade como parâmetros na gestão pública.

Carlos H F Laranjeira (Calica)
Chefe de Gabinete
Quarta-Secretaria



3. A QUARTA-SECRETARIA

De acordo com a Resolução nº 51, de 1984, a Quarta-Secretaria é o órgão responsável pelo sistema habitacional da Câmara dos Deputados. Compete-lhe supervisionar o sistema habitacional da Câmara dos Deputados, distribuir os imóveis aos deputados, propor à Mesa a compra, venda, construção e locação de imóveis e encaminhar à Diretoria-Geral concessão de auxílio-moradia aos Deputados que não residam em imóveis funcionais.

Propósito: “Participar das decisões da Mesa Diretora contribuindo para a melhor gestão da Câmara dos Deputados e oferecer a mais adequada solução de moradia em Brasília para o pleno exercício do mandato parlamentar. ”

Principais processos desenvolvidos na Quarta-Secretaria

- ✓ Assessorar o Quarto-Secretário nas reuniões e decisões da Mesa Diretora;
- ✓ Fazer a distribuição dos imóveis funcionais;
- ✓ Supervisionar reformas, manutenção e conservação dos imóveis funcionais;
- ✓ Gerenciar o auxílio-moradia;
- ✓ Gerir os trabalhos administrativos da Quarta-Secretaria;
- ✓ Gerir a comunicação social da Quarta-Secretaria;
- ✓ Gerir o relacionamento institucional da Quarta-Secretaria.

Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Preparar e documentar sessões plenárias e reuniões da Mesa.	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
1 Assessorar o Quarto-Secretário nas reuniões e decisões da Mesa Diretora	Pareceres / Minutas de Atos/ Relatórios/ Apresentações/ Informações técnicas	Quarta-Secretaria/ SGM/ Cohab/ Detec
Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Prover bens e serviços	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
2 Fazer a distribuição dos imóveis funcionais	Imóveis funcionais para os Deputados	Quarta-Secretaria/ Cohab/ Parlamentares



Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Prover e manter a infraestrutura física	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
3 Supervisionar reformas, manutenção e conservação dos imóveis funcionais	Relatório de serviços prestados nos imóveis funcionais	Quarta-Secretaria/ Cohab
Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Prover bens e serviços	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
4 Gerenciar o auxílio-moradia	Concessão do auxílio-moradia	Quarta-Secretaria
Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Prover bens e serviços	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
5 Gerir os trabalhos administrativos da Quarta-Secretaria	Relatórios gerenciais/ Melhores Práticas/ Ações administrativas	Quarta-Secretaria
Macroprocesso da Câmara dos Deputados:	Prover bens e serviços	
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
6 Gerir comunicação social da Quarta-Secretaria	Ações de Comunicação da Quarta-Secretaria	Quarta-Secretaria/ Cohab/ Secom
Macroprocesso da Câmara dos Deputados:		
Processo	Produto/Serviço/Informação	Atores
7 Gerir o relacionamento institucional da quarta-Secretaria	Atendimento aos parlamentares e a seus assessores	Quarta-Secretaria/ Parlamentares



Estrutura Funcional da Quarta-Secretaria

Total de Cargos efetivos na Quarta-Secretaria: 6

Nível	Cargo	Quantidade
FC-4	Chefe de Gabinete do Quarto-Secretário	1
FC-3	Assessor Técnico	1
FC-2	Chefe de Secretaria do Gabinete do Quarto-Secretário	1
FC-1	Assistente de Gabinete	3
*FC-1	Assistente de Gabinete	1

* Cedida para a Coordenação de Habitação — COHAB

Total de Cargos em Comissão — Livre nomeação e exoneração: 8

Nível	Cargo	Quantidade
CNE07	Secretário Particular	1
CNE10	Assessor Técnico Adjunto B	1
CNE11	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B	3
CNE12	Assessor Técnico Adjunto C	1
CNE13	Assistente Técnico Adjunto C	1
CNE15	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D	1

A Quarta-Secretaria, órgão responsável pela política habitacional da Câmara dos Deputados, tem atualmente sistema próprio, Habit, para gerir suas principais atribuições:

- ✓ Distribuir imóveis funcionais;
- ✓ Gerir auxílio-moradia;
- ✓ Manter imóveis funcionais.

Encontra-se com legislação atualizada e processo de subdivisão dos imóveis da SQN 202 em curso.

Pretende-se dar continuidade ao “Projeto Quadra ConVida”, mudança dos escritórios remotos da COHAB para o SAAN, dar continuidade ao processo de subdivisão dos blocos da SQN 202 e aprimorar os processos de trabalhos administrativos para facilitar a avaliação de resultados.



3.1 Principais realizações da Quarta-Secretaria no biênio 2015-2016

Quadra ConVida

- ✓ Apresentação pelo Deputado Alex Canziani, Quarto-Secretário, em reunião da Mesa, do Projeto “Quadra ConVida”, cujo objetivo é dotar a SQN 302, quadra funcional administrada pela Câmara dos Deputados, de infraestrutura, práticas socioambientais e hábitos de convivência entre seus moradores e colaboradores que possam destaca-la como um ambiente em que se respeitem as diretrizes de sustentabilidade e cooperação entre os entes públicos e as pessoas, com ações relacionadas a práticas sustentáveis, revitalização urbanística e interação social;
- ✓ Evento de Votação da Logomarca do Projeto Quadra ConVida pelos alunos do Jardim de Infância e da Escola Classe da SQN 302, com a presença do Deputado Alex Canziani e a participação dos bonecos do Plenarinho. Parceria com a SECOM, Programa EcoCâmara o Governo do Distrito Federal, SESC e Grupo Positivo. (Programação no anexo?);
- ✓ Evento de Lançamento do Projeto Quadra ConVida. Parceria com a SECOM e SESC;
- ✓ Entrega, de quatro mesas educacionais pelo Positivo Informática Tecnologia Educacional e de material didático pela Editora Positivo à Escola Classe SQN 302;
- ✓ Entrega de obras dos artistas Darlan Rosa e Bia Dória na SQN 302;
- ✓ Autorização da Secretaria de Educação para utilização do material didático doado pelo Grupo Positivo à Escola Classe SQN 302;
- ✓ Participação na Festa Junina da Escola Classe SQN 302;
- ✓ Entrega de documento ao Procurador-Geral do Ministério Público do Trabalho pedindo a aplicação das multas do DF para o parque infantil na Quadra ConVida;
- ✓ Evento de um ano da “Quadra ConVida”;
- ✓ Novo paisagismo da SQN 302, com jardins, praças e obras de arte;
- ✓ Comemoração do aniversário da Biblioteca da Escola Classe SQN 302;
- ✓ Venda de rifa aos parlamentares, que arrecadou R\$ 13.232,00 e resultou na compra de impressora/copiadora para a Escola Classe da 302 Norte.



Gestão dos Imóveis Funcionais

- ✓ Entrega da SQN 302, após 8 anos de reformas;
- ✓ Maior utilização dos apartamentos funcionais dos últimos 25 anos;
- ✓ Incremento nas ocupações de imóveis funcionais de 8%, chegando, em 31 de janeiro de 2017, a 340 imóveis ocupados;
- ✓ Reformas pontuais em 234 apartamentos funcionais;
- ✓ Redução do número de auxílios-moradia concedidos, indo de 222, em fevereiro de 2015, para 175, em dezembro de 2016;
- ✓ Aprovação pela Mesa Diretora da Câmara dos Deputados da contratação dos projetos complementares para subdivisão dos apartamentos funcionais da SQN 202;
- ✓ Aprovação do Ato da Mesa nº 67, que devolveu à União 20 imóveis da reserva técnica, sendo que os imóveis que continuaram sob a administração da Câmara serão destinados à ocupação pelos deputados;
- ✓ Aprovação do Ato da Mesa nº 59, de 2015, que permite a complementação do Auxílio-Moradia, por reembolso, em até R\$ 1.747,00, (um mil, setecentos e quarenta e sete reais), mediante abatimento na cota para o exercício da atividade parlamentar (CEAP);
- ✓ Alteração do Ato da Mesa nº 5, para dar mais transparência aos critérios de distribuição de apartamentos funcionais;
- ✓ Individualização dos hidrômetros e cobrança de consumo de água. (Processo 132.035/2015);
- ✓ Implementação do Projeto Águas Limpas na SQS 311.



Gestão da Quarta Secretaria

- ✓ Treinamento sobre o processo de coleta seletiva para serventes, garagistas e porteiros que trabalham na SQN 302;
- ✓ Definição da transferência do almoxarifado da COHAB para os galpões do SAAN, assim que o DEMAP for para o SIA;
- ✓ Implementação de novas funcionalidades para o Sistema Habit;
- ✓ Realização de Planejamento Tático da Quarta-Secretaria;
- ✓ Participação de servidores no Programa de Educação Continuada em Gestão — PEC Gestão em Capacitação Instrumental em Gestão e no MBA em Governança Legislativa.

Projetos Especiais

- ✓ Realização do Projeto Conhecer com alunos e professores da Escola Classe 302 Norte;
- ✓ Realização do Seminário Internacional de Educação em Conjunto com a Comissão de Educação;
- ✓ Realização do Sarau Brasil-Itália em conjunto com o Centro Cultural da Câmara dos Deputados;
- ✓ Revisão da Cartilha da Quarta-Secretaria.



3.2 Planejamento Estratégico da Quarta-Secretaria 2015-2016

PLANEJAMENTO TÁTICO QUARTA-SECRETARIA 2016

Na preparação do Planejamento Tático para o ano de 2016, elaborou-se a Matriz SWOT, com os membros da Quarta-Secretaria e da Coordenação de Habitação. Foi identificada a predominância de itens nos pontos fortes e nas ameaças, o que levou a uma posição estratégica de “Inovação”, visto que houve, naquele momento, um cenário de incertezas políticas e cortes orçamentários profundos.

Assim, a estratégia de “Inovação” sugeriu objetivos que visavam estabilidade, especialização e consolidação dos projetos em andamento.

Baseado na estratégia acima, foi proposto o seguinte Plano de Ação para o ano de 2016:



PLANO DE AÇÃO PARA 2016					
Dimensões	Objetivos	Ações	Responsável	Prazo	Observações
Processos Internos	Delimitar competências entre Cohab e Quarta-Secretaria	Concluir a Implementação do sistema HABIT	João Portela e Rosi	Dezembro	Módulos concluídos e em operação
		Estudar possibilidade de inserir aplicativo ao sistema HABIT para celulares e tablets	João	Agosto	Foi encaminhado ofício ao CENIN no sentido de serem realizados os estudos e tomadas as providências nesse sentido. Aguardando
		Mapear interseções entre Quarta-Secretaria e COHAB e revisar fluxo de processos	Rosi	Julho	As interseções entre as atribuições da Quarta-Secretaria e da Cohab foram resolvidas ao longo dos meses desta gestão, fruto de trabalho de parceria e cooperação entre os órgãos
Fortalecimento Institucional	Aprimorar o processo de assessoramento do Quarto-Secretário enquanto Membro da Mesa	Estabelecer mecanismo de encontro formal ou informal anterior às reuniões da Mesa	Carlos	Abril	Uma sistemática informal de troca de informações e apoio a encaminhamentos de cada Secretaria se mostrou mais factível e eficiente
	Preparar membros da Mesa para apoiar as pautas apresentadas pelo Quarto-Secretário.	Estabelecer e mapear o processo de trabalho, na Quarta-Secretaria com a participação da equipe de trabalho dos diversos setores	Carlos	Agosto	Em andamento
Estratégica	Aprovar decisão da Mesa autorizando a divisão dos apartamentos em unidades menores;	Articulação política e de informação junto aos membros da Mesa	Quarto-Secretário	Junho	A Mesa Diretora decidiu autorizar a contratação dos projetos complementares para divisão dos apartamentos funcionais da SQN 202. O Detec Apresentou cronograma de trabalhos para esse fim
	Aprovação dos projetos complementares da subdivisão dos apartamentos dos blocos da SQN 202	Articulação junto à Primeira Secretaria	Detec		Em elaboração



	Regularizar o modelo de solução de moradias para Deputados	Preparar novo ato alterando o Ato da Mesa nº 5, de 2011	Carlos	Dezembro	Aprovado e publicado
Pessoas	Reforçar a qualificação das pessoas na gestão do relacionamento com os clientes e no trabalho em equipe	Fazer levantamento das necessidades de capacitação da 4ª Secretaria	Rogério	Junho	Foi realizada reunião com servidora do CEFOR com o objetivo de municiar a com subsídios para a definição de estratégias com vistas ao aperfeiçoamento dos servidores da Quarta-Secretaria e da Cohab. Marcar nova reunião com representante do CEFOR
		Preparar plano de capacitação em conjunto com o CEFOR	Rogério		Suspensão
		Decidir sobre a mudança dos escritórios da COHAB para o prédio da W3/Norte	João	Fevereiro/2017	Diante da não autorização do aluguel do edifício para a instalação dos escritórios, oficinas e depósitos da Cohab, em reunião realizada com a DIRAD, ficou indicada a ocupação dos galpões alugados no SAAN por parte da COHAB, para fins de armazenamento de mobília, eletros e oficinas de manutenção desses
	Melhorar a qualidade do ambiente de trabalho nos escritórios remotos	Preparar dados para apresentar ao Quarto-Secretário sobre a implantação do ponto eletrônico nos escritórios remotos – COHAB	João		Suspensão
		Implantação do ponto eletrônico nos escritórios remotos-COHAB	João	Dezembro	Na mesma oportunidade a questão do ponto eletrônico foi tratada tendo como solução indicada a implantação da conexão de banda larga pela INFOVIA
Processos Externos	Quadra Convida	Acompanhar projeto para instalação de parquinho na SQN 302	Carlos	Outubro	Instalado e inaugurado
		Dar continuidade às ações do Projeto Quadra Convida	Antônia	Dezembro	Em andamento



Processos Externos	Quadra Convida	Articular atividades que envolvam a Escola Classe e o Jardim de Infância da SQN 302	Antônia	Dezembro	Realizado
		Participação da Festa Junina da Escola Classe 302 Norte, com a doação de computadores	Antônia	Maio	Realizado
		Instalação das esculturas do Darlan Rosa e da Bia Dória	Antônia	Dezembro	Instaladas e inauguradas
		Entrega de material didático para Escola Classe 302, partida de basquetebol e sarau	Antônia	Maio	Realizados e autorizada a utilização do material
		Aniversário da Quadra Convida em 19/10, instalação de escultura de Ulysses Guimarães na Quadra Convida em Comemoração ao centenário dele; realização de oficina de barra de cereal e horta, entrega de parquinho, novas obras de arte	Antônia	Outubro	Realizado com sucesso
Relatório 2015/2016 – Gestão Alex Canziani	Preparar Relatório com todas as atividades da Quarta-Secretaria no biênio 2015-2016.	Colher com os servidores da Quarta-Secretaria material relativo às atividades desenvolvidas no biênio	Daisy	Dezembro	Realizado
		Elaborar relatório das atividades do biênio	Carlos, Antônia e João Portela	Novembro, Dezembro e Janeiro	Concluído
		Apresentar, ao final do mandato do Quarto-Secretário, o relatório	Carlos, Antônia e João Portela	Janeiro/2017	Concluído e entregue



3.3 Quadra ConVida

2015

Projeto iniciado no 1º semestre de 2015, sob a gestão do Quarto-Secretário, Dep. Alex Canziani.

A criação do Projeto Quadra Convida contou com a colaboração da Secretaria de Comunicação da Câmara dos Deputados — SECOM, que criou três logomarcas para escolha, pelos alunos do Jardim de Infância 302 Norte, daquela que seria o símbolo da “Quadra Convida”. No dia da votação da logo, houve cerimônia na escolinha, que contou com a participação do Administrador de Brasília, o Quarto-Secretário, o diretor da COHAB, equipe da Quarta-Secretaria, professores e alunos. Nessa ocasião, apresentou-se um teatro de fantoche patrocinado pelo SESC, tratando do tema “ecologia”.



Dentre os eventos que ocorreram na Quadra Convida em 2015, temos:

- ✓ Eleição, pelos alunos da Escola Classe 302 Norte, da logomarca do Projeto Quadra Convida”;
- ✓ Instalação de rede wi-fi nas escolinhas da Quadra;
- ✓ Campanha para arrecadação de livros para a biblioteca da Escola Classe 302 Norte;
- ✓ Visita do escritor Ziraldo;
- ✓ Festa na Escola Classe para comemoração do aniversário da biblioteca com a participação do Quarto-Secretário, do Subsecretário de Educação do Distrito Federal, dos bonecos do Plenarinho da Câmara dos Deputados e de teatro de fantoches;
- ✓ Festa Junina – Jardim de Infância e Escola Classe 302 Norte;



- ✓ Reforma da Quadra poliesportiva;



- ✓ Entrega do PEC – Ponto de Encontro Comunitário;
- ✓ Restauração da praça cívica, com instalação de mastro novo, confecção de bandeiras do Brasil, do Distrito Federal e da Quadra Convida;



- ✓ Instalação do laboratório de informática na Escola Classe 302 Norte;



- ✓ Entrega das mesas educacionais, material pedagógico de sistema de ensino fornecidos pelo Grupo Positivo;
- ✓ Entrega de computadores doados pela Câmara dos Deputados;
- ✓ Revisão da rede esgoto das escolas;
- ✓ Realização de limpeza e de pintura das garagens dos prédios da quadra;
- ✓ Revisão da iluminação pública da SQN 302;



- ✓ Elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos orgânicos e sólidos dos imóveis funcionais em parceria com o ECOCÂMARA;
- ✓ Reforma da cantina da Escola Classe 302;
- ✓ Revitalização das áreas verdes com recuperação de gramado, poda, remoção e plantio de árvores;



- ✓ Extermínio de pragas em áreas verdes;
- ✓ Projeto Conhecer – premiação aos alunos da Escola Classe 302 Norte com melhores notas e frequência;

Ao Longo dos dois primeiros quadrimestres de 2015, muitas benfeitorias foram realizadas na Quadra, culminando com o lançamento do Projeto Quadra Convida em 24 de setembro de 2015, que contou com várias atrações:

- ✓ Participação da banda da PMDF – Polícia Militar do Distrito Federal, cantando o hino nacional e o *jingle* da quadra convida e outras músicas;
- ✓ Grupo de percussão PATUBATÊ, patrocinado pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal;
- ✓ Partida de futebol entre alunos e deputados federais, ex-jogadores de futebol, reinaugurando a quadra poliesportiva;



- ✓ Barracas do SESC com temáticas sobre sustentabilidade, ecologia, saúde;
- ✓ Entrega de mesas educacionais eletrônicas à Escola Classe doadas pelo Grupo Positivo;



- ✓ Doação de carnes para todos os serventes, garagistas e porteiros da COHAB pelo CCBT – Centro Cultural Brasil-Turquia.

Em outubro, foi comemorado o Dia das Crianças com a vinda de algumas crianças das escolinhas para o Bosque dos Constituintes, onde participaram de atividades lúdicas promovidas pela ECOCÂMARA e pelo Plenarinho;

O Quarto-Secretário também promoveu junto à Escola Classe o Projeto Conhecer, cuja filosofia é premiar os alunos com melhores notas e frequência escolar. Aos alunos e professores selecionados foi ofertada uma viagem à Caldas Novas com hospedagem no Hotel do SESC, alimentação e passaporte para o parque HOT PARK;



As atividades de 2015 foram encerradas com a apresentação do coral de Senhorzinhos e Senhorinhas do SESC-Taguatinga.

2016

- ✓ Nova doação pela Câmara dos Deputados de microcomputadores e notebooks para Escola Classe;
- ✓ Treinamento do pessoal de apoio na coleta seletiva da Quadra;
- ✓ Novas mudas de plantas foram inseridas nos jardins;
- ✓ 05/2016 - Houve doação de obras de arte dos artistas Darlan Rosa, Bia Dória para instalação ao ar livre;





- ✓ Aprovação pela Secretaria de Educação do Distrito Federal da utilização pela Escola Classe 302 norte de material didático doado pelo grupo Positivo;
- ✓ Entrega do material didático e treinamento de professores para utilização do material didático e de apoio pedagógico do Grupo Positivo por dois anos;



- ✓ Entrega do site “Aprende Brasil” – Grupo Positivo;
- ✓ 05/2016 - Colocação de gravuras do artista Darlan Rosa nas portarias dos blocos da SQN 302
- ✓ 20 de outubro de 2016, comemorou-se o aniversário do Projeto Quadra Convida, na ocasião também foi comemorado o centenário do “Dr. Ulysses”;
- ✓ Sorteio de rifa vendida aos parlamentares, que arrecadou R\$ 13.232,00, para compra de copiadora/impressora para a Escola Classe 302 Norte.



Atrações desse dia:

- ✓ Banda da PMDF, tocando o hino nacional, a música coração de estudante;
- ✓ Alunos da Escola Classe cantaram o jingle da Quadra Convida;
- ✓ Realização de oficinas: de barrinha de cereal; oficina de cultivo de hortaliças; oficina de LEGO; contação de histórias CEDI/CÂMARA;
- ✓ Apresentação teatral – SESC;



- ✓ Partida de basquete de cadeirantes;



- ✓ Inauguração de obras de artes;
- ✓ Entrega da pista de caminhada sinalizada com marcadores de metragem e
- ✓ Entrega dos coletores de resíduos animais;
- ✓ Entrega do parquinho infantil para a área pública da Quadra, fruto da aplicação de verba oriunda de multas trabalhistas e destinada pelo MPT – Ministério Público do Trabalho para a Quadra Convida;
- ✓ Apresentação de LEGO para Jardim de Infância e Escola Classe 302, material a ser entregue em janeiro de 2017 com o treinamento de professores para utilização do material de modo didático;
- ✓ Entrega de estante pública de livros para a quadra;



- ✓ Arrecadação de livros para a referida estante, doação pela Biblioteca da Câmara dos Deputados, Grupo Itaú e particulares, dentre eles destacamos os escritores Alessandra Roscoe e Noélia Ribeiro;



- ✓ Doação das obras de arte dos artistas Cougoun e Sanagê Cardoso;



- ✓ Implementação da coleta seletiva de lixo dentro dos apartamentos funcionais.



Dentre os marcos do Projeto Quadra Convida destacamos:

Sustentabilidade:

Com a participação da Ecocâmara, Novacap, SEGAV/DETEC foram implementadas na Quadra 302 Norte manejo de mudas de plantas adaptada ao cerrado, revitalizando as áreas verdes e jardins, coleta seletiva de resíduos, foram treinados todos os servidores envolvidos com a coleta e realizada campanha de conscientização dos moradores. Houve poda das árvores antigas da quadra.

Interação Social:

Como um dos principais objetivos da Quarta-Secretaria com a Quadra 302 Norte, na qual todos os nove blocos são administrados pela Câmara dos Deputados, todos habitados por Deputados e Senadores, é promover a interação social entre os moradores, trabalhadores e a comunidade escolar presente na quadra. Com essa pretensão vários parceiros contribuíram com os eventos sociais ali realizados, destacamos a colaboração do SESC, GRUPO POSITIVO, CNC, PATUBATÊ, DEPOL, FECOMÉRCIO, SECOM, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF, etc.



4. COHAB

A Coordenação de Habitação é o órgão da Diretoria-Geral encarregado da administração do Sistema Habitacional da Câmara dos Deputados. Sob a supervisão da Quarta-Secretaria é o órgão executivo da política habitacional da Casa.

O Sistema Habitacional da Câmara dos Deputados oferece aos senhores deputados no exercício do mandato condições de residirem em Brasília, com comodidade e conforto, por meio da oferta de apartamentos funcionais em quadras próximas ao Congresso Nacional, de acordo com a disponibilidade. Aos parlamentares não contemplados com unidades habitacionais é facultada a opção pelo uso da verba do auxílio-moradia, pago em espécie ou por meio de ressarcimento de locação.

Nesse contexto, a Coordenação de Habitação administra a ocupação dos imóveis, realiza manutenção e conservação e administra a concessão do benefício do auxílio-moradia.

A Coordenação de Habitação foi criada pela Resolução nº 19, de 1980. Posteriormente, teve sua estrutura atualizada pela Resolução nº 51, de 1984, e pelo Ato da Mesa nº 139, de 2014. Sua estrutura está disposta no 21º andar do Anexo I e nas quadras de imóveis funcionais.

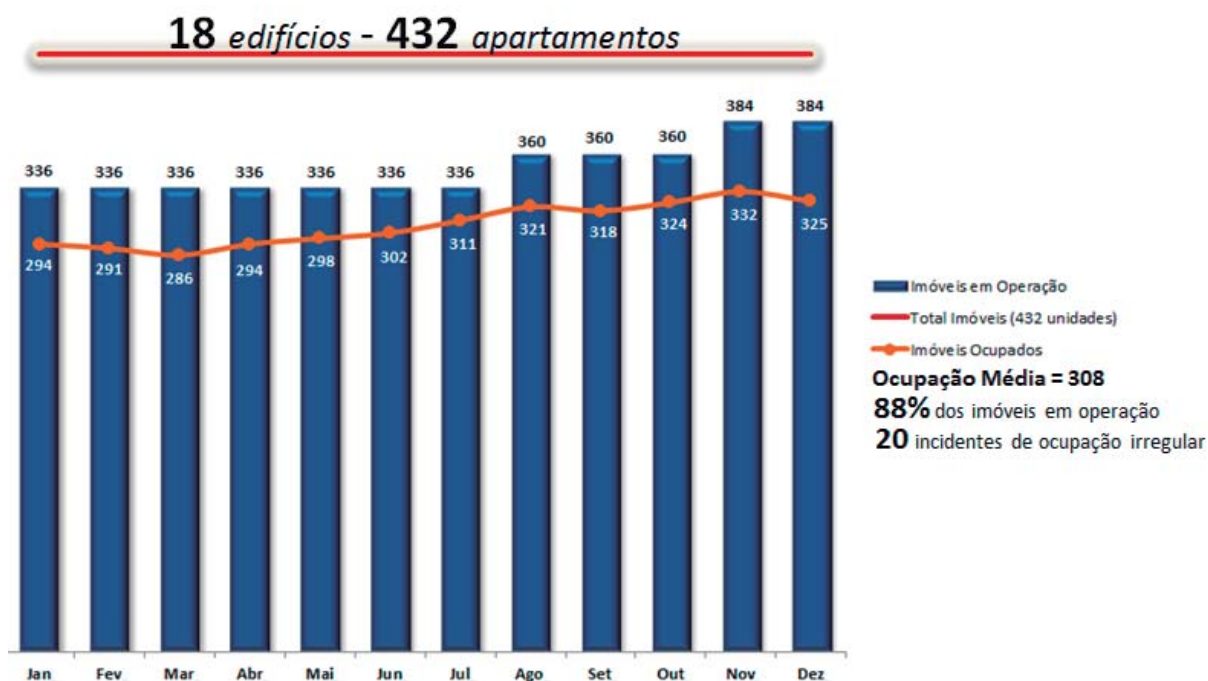


4.1 Imóveis Funcionais

A fim de oferecer uma visão sobre o desempenho do Sistema Habitacional no Biênio 2015/2016, a seguir apresentamos conjunto sistematizado de dados que representam a gestão dos imóveis funcionais e a utilização do benefício do auxílio-moradia no período.

Níveis de ocupação no biênio 2015-2016.

Níveis de ocupações no ano de 2015

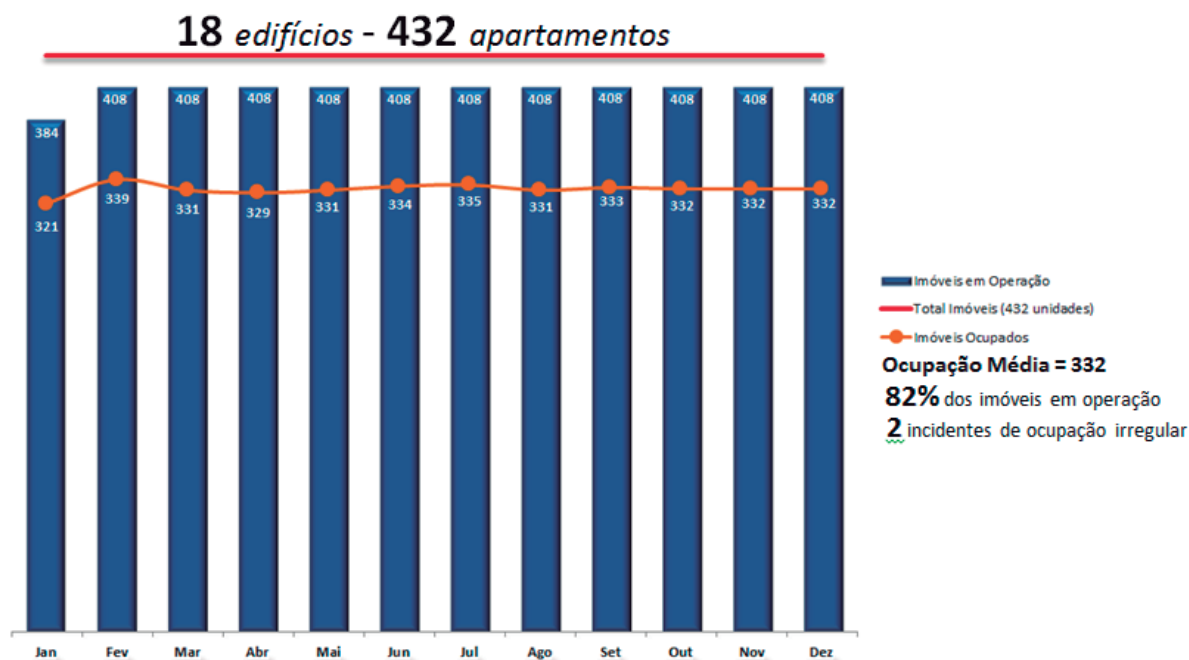


Elaboração: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.

Fonte: Sistema de Habitação – Habit.



Níveis de ocupações no ano de 2016



Elaboração: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.

Fonte: Sistema de Habitação – Habit.

Quando comparados os anos de 2015 e 2016, as projeções gráficas demonstram **aumento no número médio de apartamentos funcionais em operação**, considerados assim aqueles em plenas condições de habitabilidade. O precitado aumento foi influenciado pela conclusão de reforma no Bloco E da SQN 302, responsável direto pela disponibilização de 24 (vinte e quatro) novos apartamentos.

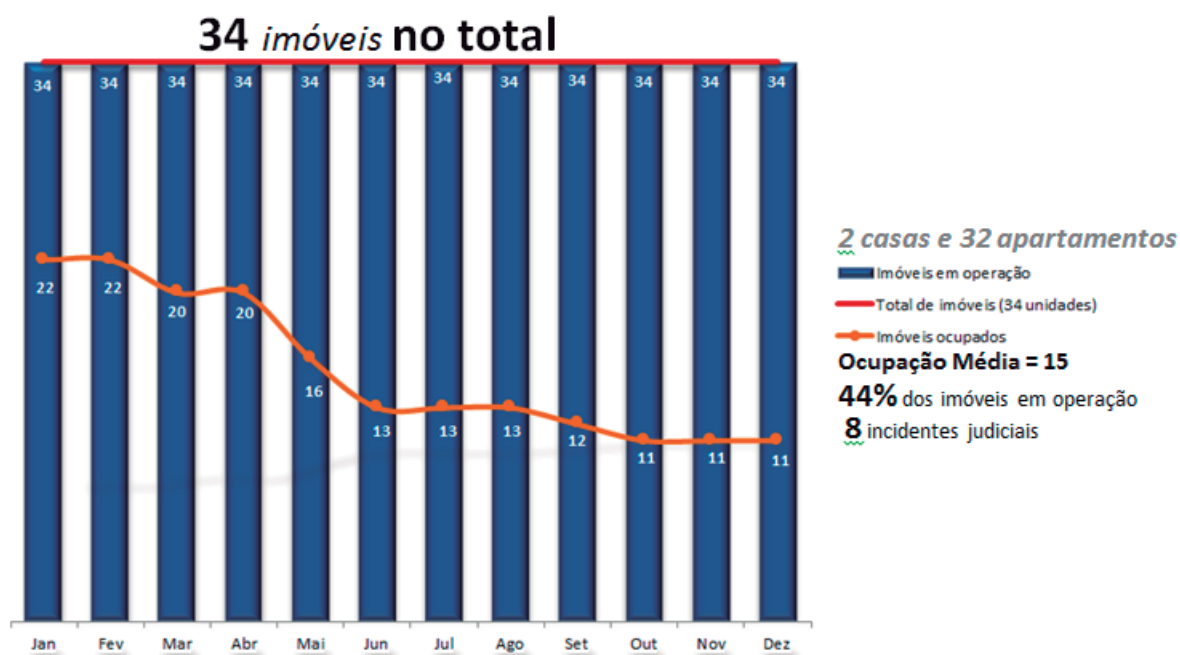
A partir disso, observou-se significativo aumento no número de ocupações, que **saltou de uma média de 308 ocupações em 2015 para 332 no corrente ano**. Esse movimento **influenciou a queda no número de pagamentos de auxílio-moradia**, a qual poderá ser vista em maiores detalhes no tópico III do presente relatório.

Apesar do importante aumento de ocupações em termos reais, foi possível notar leve queda no percentual médio de ocupação de imóveis em operação, que anotou média de 82% de ocupação. Deve-se ressaltar, porém, que o percentual apurado se encontra dentro de patamares aceitáveis e não representou qualquer risco aos objetivos desta Coordenação de tornar o Sistema Habitacional mais atrativo que as indenizações por auxílio-moradia.

Importante ainda mencionar que o **número de incidentes de ocupação irregular caiu 90% em 2016, com apenas 2 registros de imóveis ocupados irregularmente**.

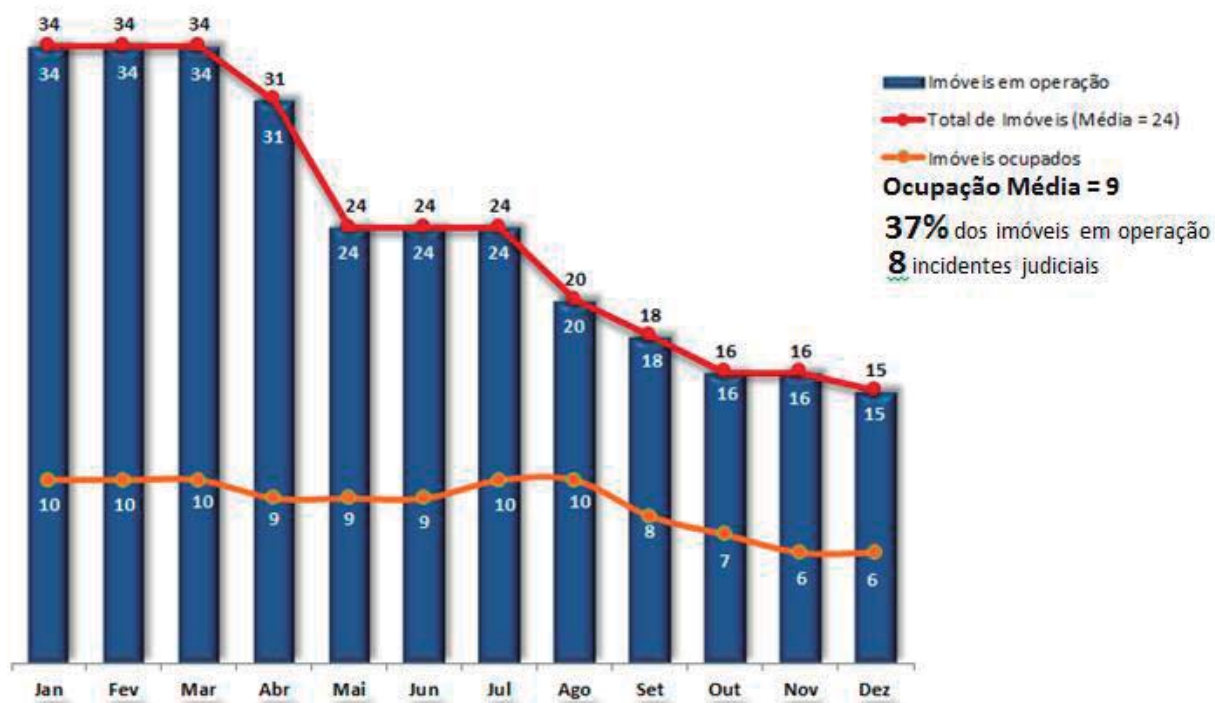


Níveis de ocupações no ano de 2015 (Imóveis da reserva técnica)



Fonte: Seção de Controle de Imóveis e Auxílio-Moradia - SCIAM.

Ocupações 2016 (Imóveis da reserva técnica)



Fonte: Seção de Controle de Imóveis e Auxílio-Moradia - SCIAM.



Quando comparados os anos de 2015 e 2016, as projeções gráficas demonstram **decréscimo no número médio de unidades habitacionais em operação**, consideradas assim aquelas que atendam condições de habitabilidade próprias de imóveis da reserva técnica.

O precitado decréscimo foi influenciado diretamente pela devolução de imóveis à Secretaria de Patrimônio da União – SPU, que foi motivada pela edição do Ato da Mesa n.º 67/2015¹.

Assim, em **2016, o número total de imóveis da reserva técnica caiu aproximadamente 56% em relação ao número de imóveis do ano anterior**, restando ao final do mês de dezembro somente **15 imóveis compreendidos no referido segmento**.

Finalmente, convém citar que em ambos os anos foram **registrados 8 incidentes judiciais**, considerados assim ações possessórias ajuizadas pela Administração com o fim de reaver imóveis indevidamente retidos por permissionários.

¹ CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Ato da Mesa n.º 67/2015*. Dispõe sobre a reserva técnica de imóveis funcionais da União administrados pela Câmara dos Deputados.



Reparo e Manutenção no biênio 2015-2016.

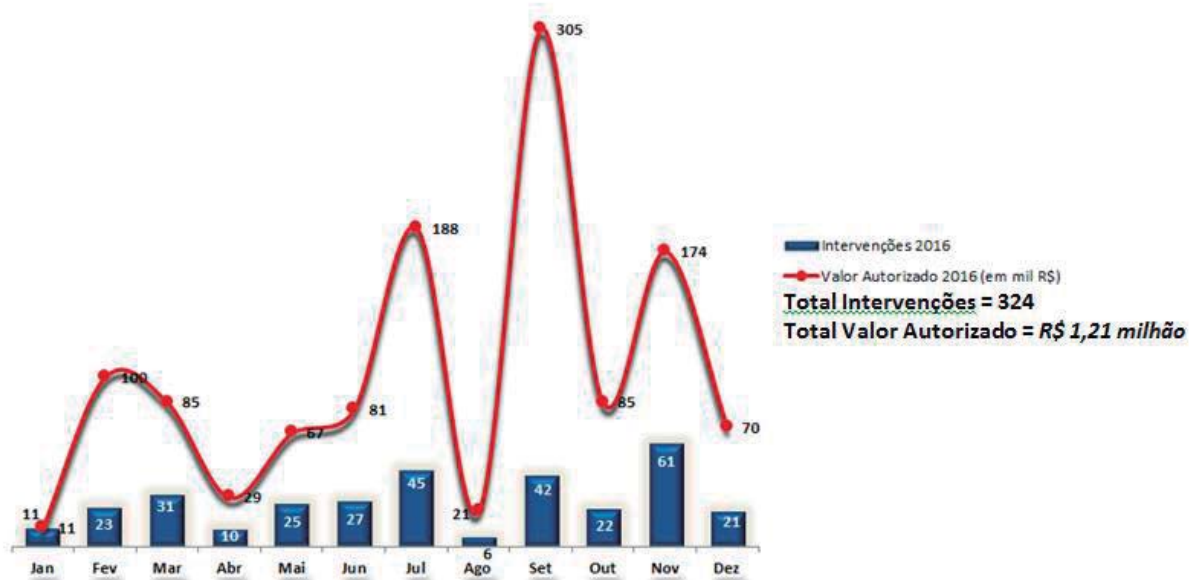
Reparo e Manutenção 2015 (Autorizações)



Elaboração/Fonte: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.

Nota: excluídos os contratos de limpeza, energia elétrica e abastecimento de água.

Reparo e Manutenção 2016 (Autorizações)



Elaboração/Fonte: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.

Nota: excluídos os contratos de limpeza, energia elétrica e abastecimento de água.

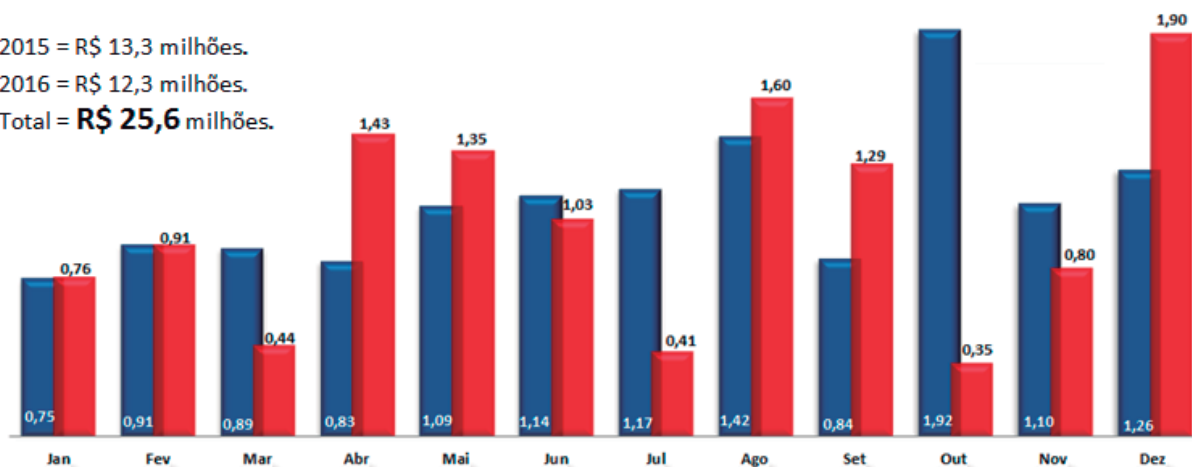


Reparo e Manutenção 2015-2016 (Execução Financeira)

2015 = R\$ 13,3 milhões.

2016 = R\$ 12,3 milhões.

Total = **R\$ 25,6** milhões.



Elaboração: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.

Fonte: Sistema de Gestão de Material e Serviços - SIGMAS.

Os dados inscritos nos gráficos deste segundo tópico refletem o contingenciamento orçamentário pelo qual passou a Coordenação de Habitação no último biênio. Em um cenário de crise, várias reprogramações no orçamento foram realizadas ao longo desse período, o que implicou **rever contratos, redefinir prioridades e realinhar planejamento de execução**.

Reflexo disso foi a queda expressiva no número de intervenções autorizadas nos apartamentos funcionais. Assim, fixando-se o olhar sobre esse indicador, percebe-se **queda de 56% no número de intervenções autorizadas em 2016**. Isso quer significar que, enquanto em 2015 foram autorizadas intervenções que contabilizaram mais de *R\$ 2 milhões de reais*, em 2016, esse número caiu quase pela metade, marcando *R\$ 1,1 milhão de reais*.

Além das intervenções, outro indicador traduz a realidade pela qual passou a Coordenação nos últimos tempos: **a execução orçamentária**. Neste indicador, **encontram-se todas as despesas quitadas mediante utilização de empenhos vinculados a esta unidade gestora, exclusive as despesas com indenizações com auxílio-moradia**.

O movimento de queda que sofreram as intervenções se repete em relação à execução de despesas, mas em menor proporção, já que **tal indicador registrou queda de 28% em relação ao exercício financeiro de 2015**. Natural que seja assim, pois contratos de valores expressivos, como o de Limpeza e Conservação, o de fornecimento de energia e o de abastecimento de água e coleta de esgotos, não sofreram severos cortes.

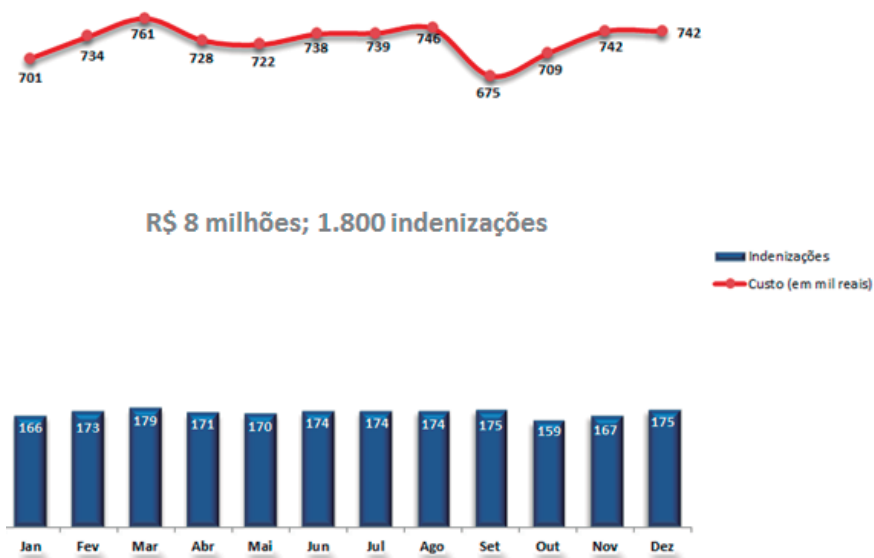


Custo Auxílio-Moradia.

Auxílio-Moradia 2015



Auxílio-Moradia 2016



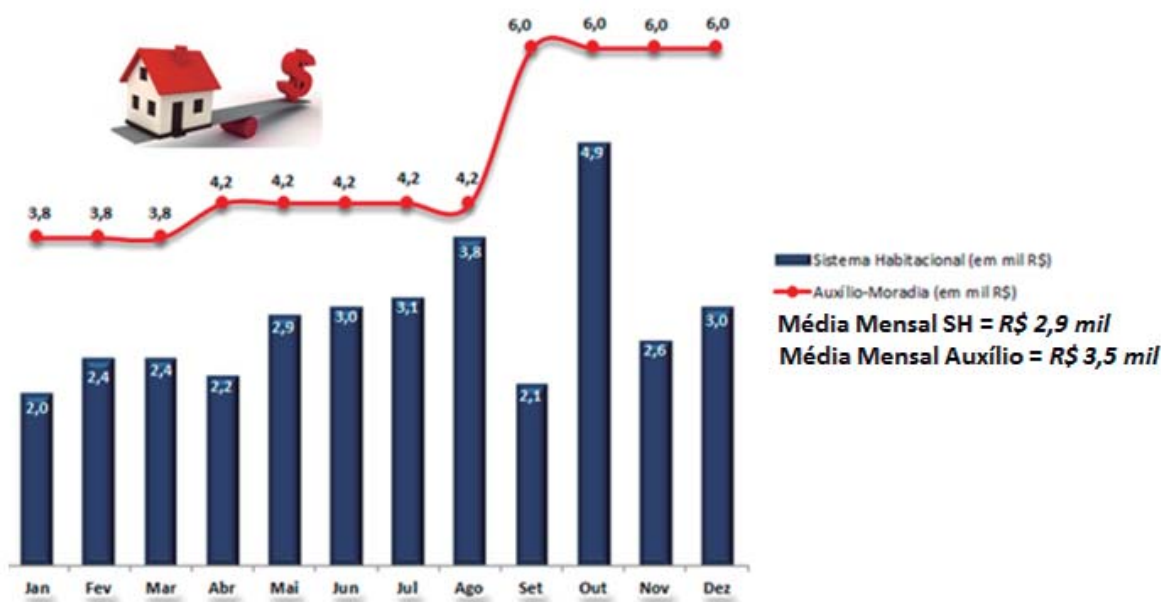
Elaboração: Seção de Controle Orçamentário e Financeiro.



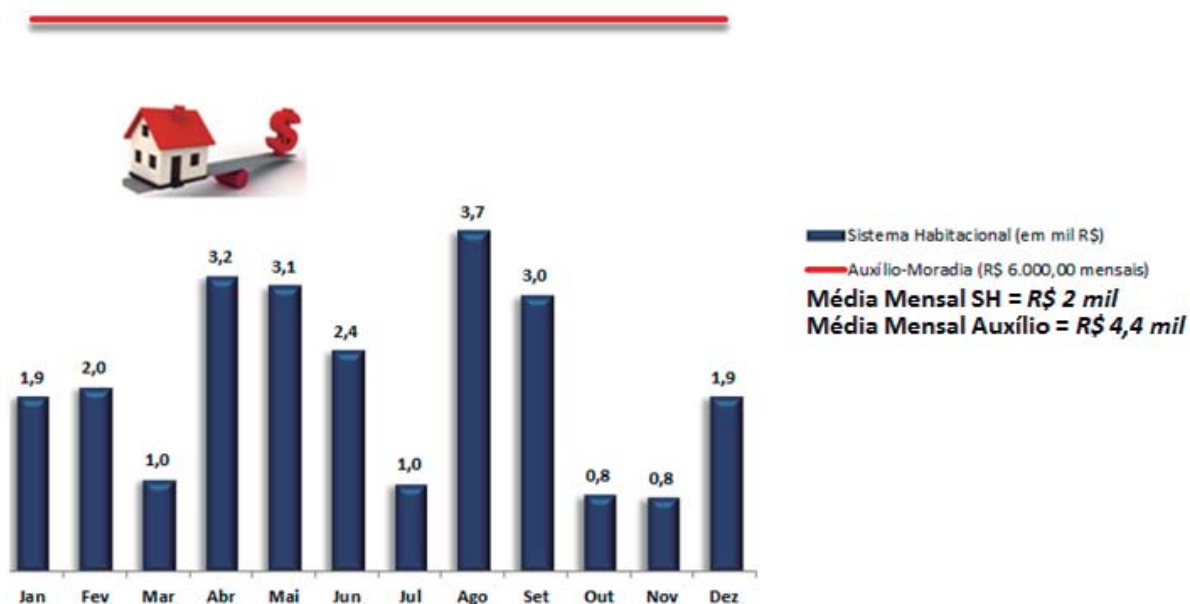
O ano de 2016 revela importante redução de custos com auxílio-moradia, fato que tem relação direta com a migração de parlamentares do sistema de indenizações para o Sistema Habitacional. Com isso, o número de indenizações e o custo mensal com o referido auxílio caíram 36% e 19%, respectivamente, no ano de 2016.

Relação Auxílio-Moradia X Sistema Habitacional.

Apartamentos *versus* Auxílio-Moradia 2015



Apartamentos *versus* Auxílio-Moradia 2016





Sabe-se que o Sistema Habitacional é menos variável, mais perene, que o sistema de indenizações. Agora, a partir dos números gráficos acima é possível ir além.

Portanto, indiscutivelmente, **a comparação entre o auxílio-moradia e o sistema habitacional permite constatar que este último é mais vantajoso para a Administração que aquele.** Os números de **2015 revelam o Sistema Habitacional 17,2% mais econômico.** Já em **2016, a economia salta para 43%,** em razão, sobretudo, da instituição pela Mesa Diretora de valor complementar ao auxílio-moradia, que o elevou ao patamar de *R\$ 4,2 mil reais* mensais além da instituição de complementação que pode impulsioná-lo a *R\$ 6 mil reais*.



HISTÓRICO DAS REFORMAS DOS EDIFÍCIOS FUNCIONAIS

Ref.: 2004/ 2016.

AS REFORMAS

Em estudos realizados pela a Câmara dos Deputados em 2004, foram delineadas propostas para reforma dos blocos de apartamentos funcionais, motivadas pela situação dos imóveis em decorrência do desgaste natural, devido ao tempo desde a construção, pelas sucessivas ocupações e pela expiração da vida útil de instalações prediais (parte elétrica, hidráulica, elevadores etc.). A situação em que se encontravam os imóveis descaracterizava e limitava o seu uso, traduzindo-se em baixos níveis de ocupação e elevados custos de manutenção.

Com foco na redução de despesas com auxílio-moradia e gastos de manutenção, a médio e longo prazo, e atenta à necessidade de racionalização de recursos disponíveis, a Administração da Casa decidiu – ainda no ano de 2005 –, pela ampla reforma dos edifícios funcionais destinados à residência dos senhores parlamentares.

Assim, um total de 432 apartamentos, distribuídos em 18 edifícios, localizados na Asa Norte e Asa Sul, deveriam ser reformados entre os anos de 2005 a 2019, com o custo total estimado à época de aproximadamente **306 milhões de reais** e diluído em cronograma idealizado em 6 etapas.

As obras de reforma começaram pelos blocos situados na SQN 302 (A, B, C, D, E, F, G, H e I) no ano de 2007, sendo o último edifício desse ciclo – que completou as 3 primeiras etapas –, finalizado somente em fevereiro de 2016.

Já as obras de revitalização dos demais prédios (SQN 202 – I, J, K e L; SQS 111 – A, B e I; e SQS 311 – A e I), ainda não foram iniciadas. Por essa razão, as condições de habitabilidade dessas unidades vêm sendo mantidas com base em plano de manutenção gerido pela Coordenação de Habitação, mediante a contratação de empresas especializadas em reparos pontuais. Serviços de pintura, substituição de vidros, reformas de mobiliário, entre outros são realizados segundo o resultado de vistorias, acompanhadas da emissão de laudos técnicos, sem descuidar da importância da disponibilidade orçamentário-financeira.

Como todos os edifícios da SQN 302 já passaram por reformas gerais, retratamos, a seguir, o ciclo de obras por que passaram tais prédios.



A SQN 302

A SQN 302 foi eleita pela Administração como a primeira quadra a ter seus prédios reformados, pela facilidade de que todos os 9 (nove) edifícios são da Câmara dos Deputados, obedecendo a cronograma composto por três diferentes etapas. Na primeira, seriam reformados os blocos F, G, H e I; na segunda, os prédios A e B; e na última, os prédios C, D e E. Destaque-se que todos os prédios residenciais da referida quadra são funcionais, administrados pela Câmara dos Deputados e destinados à moradia de parlamentares.

O cronograma para execução das obras foi inicialmente estabelecido conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 – Cronograma de Execução

ETAPA	BLOCOS	APARTAMENTOS	OBRAS	
			INÍCIO	FIM
1ª	F, G	48	fev/08	set/09
	H, I	48	fev/08	set/09
2ª	A	24	fev/10	mai/11
	B	24	fev/10	mai/11
3ª	C, D	48	abr/12	out/13
	E	24	out/12	abr/14

Fonte: Departamento Técnico – Detec e Sistema de Gestão de Materiais e Serviços - SIGMAS

Como se observa nos registros a seguir, o planejamento inicial não foi cumprido em função de rescisões de contrato e abandonos de obra, que ocorreram ao longo da execução dos serviços.

A PRIMEIRA ETAPA: SQN 302 – F, G, H e I

As obras da primeira etapa iniciaram-se em dezembro de 2007, sob a responsabilidade da empresa PALMA ENGENHARIA LTDA., que interrompeu os trabalhos em setembro de 2009, abandonando a obra. Em dezembro do mesmo ano, a empresa PB CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA. assumiu a conclusão da empreitada.

Em 2011, a primeira etapa de obras foi finalmente concluída, com a entrega dos blocos F, G, H e I da SQN 302, nos meses de maio, julho, setembro e outubro/2011, respectivamente.



A SEGUNDA ETAPA: SQN 302 – A e B

Em dezembro de 2009, iniciaram-se as obras da segunda etapa, que foram interrompidas em novembro de 2012, após rescisão de contrato com a empresa ENGEFORT CONSTRUTORA LTDA.

A rescisão se deu após a conclusão de 95%² das obras pela empresa mencionada. O remanescente dos serviços foi viabilizado pela própria Câmara, por meio de execução direta, utilizando sua própria estrutura administrativa e mão-de-obra contratada.

Em novembro de 2013, concluiu-se, parcialmente, a reforma do bloco A, com a entrega de 12 apartamentos, e em abril de 2014, a segunda etapa foi finalmente concluída com a entrega de mais 12 apartamentos do mesmo edifício.

A TERCEIRA ETAPA: SQN 302 – C, D e E

Em dezembro de 2011, iniciaram-se as obras da terceira etapa, interrompidas em abril de 2013, após rescisão de contrato com a empresa PW CONSTRUÇÕES LTDA., a qual executou somente 16% dos serviços para os quais foi contratada.

Em dezembro de 2013, as obras foram retomadas, já sob a regulação de contrato celebrado com a empresa PORTO BELO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA., que ficou responsável pela execução do remanescente.

Em julho de 2015, ocorreu a entrega do bloco C; em outubro do mesmo ano, sobreveio a entrega do bloco D; e, em fevereiro de 2016, foi finalmente entregue o bloco E, encerrando-se, por conseguinte, a terceira etapa de obras dos prédios localizados na SQN 302.

² O bloco B da SQN 302 foi entregue em fevereiro de 2012, restando serviços pendentes somente em relação ao bloco A.



O PANORAMA ORÇAMENTÁRIO DAS REFORMAS

A primeira etapa exigiu o aporte orçamentário-financeiro de *R\$ 47,8 milhões*; a segunda, *R\$ 22,6 milhões*; e a terceira, *R\$ 50,3 milhões*, totalizando, pois, um montante de *R\$ 121 milhões*, ao qual devem ser adicionados custos com projetos diversos e elevadores, que somaram, aproximadamente, *R\$ 1,2 milhões* dispendidos entre os anos de 2005 e 2010. Essas somas perfazem um montante de 122,2 milhões, representando o total gasto com as reformas dos apartamentos da SQN 302.

Considerados os valores mencionados anteriormente, bem como a quantidade de imóveis a que se destinaram (9 edifícios — 216 unidades habitacionais), depreende-se que o custo por apartamento reformado foi de aproximadamente *R\$ 563 mil*, em valores já atualizados.

DEMAIS ETAPAS.

A atual Mesa Diretora da Câmara dos Deputados aprovou a fase de desenvolvimento dos projetos de reforma para o grupo de prédios da SQN 202 (I, J, K e L), que deverão ser executados ao longo de 2016 e 2017. O início da reforma dos blocos da referida quadra deve se dar possivelmente em 2018.

Quanto aos demais prédios, blocos G e I da SQS 111 (5ª etapa); e dos blocos A, B e I da SQS 311 (6ª etapa), ainda não há previsão para o início das reformas.



RESERVA TÉCNICA

Em breve histórico, lembramos que, com a regulamentação da Lei 8.025/90, a Câmara dos Deputados disponibilizou aos ocupantes dos seus vários imóveis à época a possibilidade de compra e muitos servidores foram beneficiados com essa iniciativa.

A Reserva Técnica dos imóveis da União, que passou assim a ser chamada, foi a forma que o legislador encontrou para se referir ao conjunto de imóveis necessários para atender aos Poderes da República, e que viria a dar-lhe liberalidade para solucionar os problemas de movimentação de pessoal habitualmente existente.

Quando da venda dos imóveis, a lei que a regulamentou estabeleceu prazos para a sua execução. Entretanto, nem todos os ocupantes da Reserva Técnica desta Casa tiveram condições financeiras para comprar os apartamentos dentro do prazo legal.

Após apuração da venda dos demais imóveis administrados pela Câmara dos Deputados, restaram 33 unidades da sua Reserva Técnica. Em 2014, a Secretaria de Patrimônio da União – SPU, demonstrou à Câmara dos Deputados que mais uma unidade funcional estava administrativamente sob sua responsabilidade. A lista remanescente dos imóveis da Reserva Técnica da Câmara dos Deputados passou a contar com 34 unidades, sendo 2 casas em Sobradinho – DF e outros 28 apartamentos distribuídos entre Asa Sul, Asa Norte e Cruzeiro.

Ocupação da Reserva Técnica

No início do ano de 2015, havia 20 unidades ocupadas. Destas, 8 encontravam-se em processo judicial de reintegração de posse, por estarem em desacordo com a Legislação estabelecida. 14 unidades estavam desocupadas.

Ato da Mesa 129/2013

Até a edição do Ato da Mesa 46/2009, a norma que disciplinava a ocupação da Reserva Técnica não estabelecia prazo para o uso do imóvel funcional. Assim, aqueles ocupantes que preenchessem os requisitos exigidos pela regulamentação, permaneceriam no imóvel sem que lhes fosse turbado o direito.

Com o objetivo de evitar excessos na concessão do uso do imóvel funcional, no ano de 2013, a Mesa Diretora da Casa editou o Ato da Mesa 129/2013, que acrescentou o inciso IX ao Artigo 8º do Ato da mesa 46/2009, estipulando explicitamente o prazo máximo e improrrogável



de quatro anos para o concessionário se beneficiar da ocupação dos imóveis da Reserva Técnica e, durante esse lapso, equacionar meios de resolver sua questão de moradia.

A Coordenação de Habitação, em vista das novas diretrizes, dentro de sua competência e acompanhando a determinação do novo Ato, encaminhou comunicação a todos os ocupantes da Reserva Técnica para ciência e providências.

Em março de 2015, o Quarto Secretário determinou que fossem canceladas todas as permissões de uso dos imóveis funcionais para aqueles que tiveram seus prazos extrapolados, conforme prevê o Ato da Mesa 129/2013. Desse modo, apenas seis unidades, permaneceram ocupadas em consonância com as exigências da Norma vigente.

Reconhecendo que os referidos imóveis são uma vantagem apenas para poucos e que podem configurar distorção de seus fins e visando desonerar a Câmara dos Deputados das despesas com taxas ordinárias e extraordinárias desses imóveis, o Quarto Secretário apresentou proposta aprovada como Ato da Mesa 67/2015, devolvendo 21 das 34 unidades à União e outros, retirando do rol de devoluções 13 unidades que, pelo Ato da mesa 118/2016, tiveram a destinação de ocupação para os senhores parlamentares e não mais somente a servidores e CNEs, como previam as normas anteriores.

O processo de devolução dos referidos imóveis teve início em março/2016 com a entrega das chaves das casas de sobradinho e do imóvel do Idhab.

Logo em seguida, em maio/2016, foram entregues sete unidades, localizadas no Plano Piloto e no Cruzeiro.

Em agosto/2016, outras quatro unidades; em setembro/2016, mais duas; em outubro, outras duas; e, em novembro, o último imóvel dos que estavam desocupados.

Para finalizar o processo de devolução dos imóveis da Reserva Técnica, restam duas unidades que estão ocupadas e em processo de reintegração de posse, por via judicial.



PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO NÃO-ESPONTÂNEA DE IMÓVEL FUNCIONAL POR PARLAMENTARES

Ocupação irregular

Verificando em nossos arquivos o histórico das ocupações irregulares entre os anos de 2015 e 2016, encontramos que em 2015, 20 parlamentares que continuaram ocupando os imóveis além do prazo devido e em 2016, foram 2 ocorrências de ocupações irregulares.

Ações internas para desocupação do imóvel funcional

Após comunicado emitido pela Coordenação de Habitação, a Quarta Secretaria expede ofício ao ocupante, solicitando a devolução imediata do imóvel e alertando sobre as consequências da inobservância da norma específica.

Instauração de procedimento administrativo.

Os procedimentos para o alcance das devoluções ficaram apenas na esfera administrativa, e resultaram na cobrança de multa por ocupação irregular, prevista no Ato da Mesa 05/2011, a 20 parlamentares no ano de 2015 e a outros 2 parlamentares no ano de 2016.

Ação judicial de reintegração de posse por esbulho possessório - parlamentares e servidores

Em relação aos imóveis funcionais ocupados por parlamentares, não houve, como dito anteriormente, necessidade de se recorrer à ação judicial para reintegrações de posse. Já no caso de imóveis da Reserva Técnica, apenas uma ação judicial foi impetrada durante o ano de 2016, já tendo sido obtida a reintegração pretendida.



4.2 Sistema Habit

A Coordenação de Habitação há muitos anos trabalha com o objetivo de informatizar suas atividades. Com esse propósito foi idealizado o Sistema Habit. A implantação do primeiro módulo do Sistema Habit, especificado em conjunto com o CENIN, deu-se em 2004.

O primeiro módulo do Sistema a entrar em funcionamento foi do controle de ocupações dos imóveis funcionais e, no ano de 2006, a implantação do módulo de análise do auxílio-moradia.

No decorrer dos anos subsequentes, o Sistema precisou ser aperfeiçoado no sentido de contemplar outras necessidades da Cohab. A principal delas seria o gerenciamento das solicitações de serviços de manutenção nos imóveis funcionais, que eram feitas por meio de processos (pasta rosa). No entanto, aguardavam também por solução algumas demandas relacionadas com processamento do auxílio-moradia e de pedidos de imóveis.

No final de 2014, foram colocadas em funcionamento as funcionalidades de requisição eletrônica de auxílio-moradia e solicitação de imóvel funcional, feitas a partir da intranet. Esses recursos chegaram a tempo de serem utilizados pelos parlamentares da atual legislatura. Destaque-se que o Portal da Posse já oferecia aos parlamentares da nova legislatura (2015/2019) a possibilidade de manifestarem a opção de moradia desejada, acessando diretamente essas funcionalidades lançadas no final daquele ano.

No final de 2015, foi colocada em funcionamento experimental a solicitação de serviços de manutenção em imóveis funcionais.

Em março de 2016, foi disponibilizado para os gabinetes o novo serviço que permitia requerer diretamente na Intranet da Câmara serviços nos imóveis funcionais.

A solicitação de serviços de manutenção nos imóveis funcionais, feita pelo Sistema Habit, eliminou a necessidade de preencher formulário em papel e de protocolar processos na Quarta Secretaria que, em seguida, eram tramitados para a Cohab e seções responsáveis pela análise e execução. Com a nova funcionalidade, o interessado poderia requerer e acompanhar o resultado de suas demandas relacionadas com o imóvel funcional ocupado pelo parlamentar. Além do mais, ficou praticamente eliminada a necessidade de impressão de documentos nas diversas fases pelas quais passam as solicitações de serviços, desde o gabinete até seu destino final nas seções da Cohab.

Desde a implantação da solicitação de serviços pelo Sistema Habit, em março de 2016, já foram cadastrados e processados mais de 4.100 pedidos de manutenção. Boa parte dessas



solicitações seria, no passado, feita por meio de processos “pasta rosa”, com todas as implicações de trâmites e impressões de documentos. Isso significa que milhares de processos (pastas rosa) deixaram de ser protocolados e tramitados entre os órgãos envolvidos.

A nova funcionalidade também permitiu maior agilidade no acolhimento e desenvolvimentos das ações relacionadas com a demanda feita, assegurando respostas mais rápidas aos pedidos. Por meio do Sistema Habit e do novo módulo, o acompanhamento da situação e evolução das demandas ficou bem mais fácil para os Gabinetes, Quarta Secretaria e também pela própria Cohab.

É preciso destacar que as solicitações de serviços emergenciais feitas por meio da Central de Atendimento da Cohab também serão registradas no Sistema.

Em maio de 2016, novas funcionalidades foram agregadas ao módulo de auxílio-moradia, tais como a solicitação eletrônica de cancelamento do auxílio-moradia, registros de acertos gerais e extrato de movimentação financeira.

Mas os trabalhos não pararam por aí. Seguem em especificação outros recursos que vão auxiliar e agilizar muito o trabalho de análise das demandas de serviços em imóveis funcionais, assim como também a expedição de ordens de serviço e controle de execução.

Essas novas funcionalidades deverão ser implantadas durante o ano de 2017.

Além das perspectivas futuras, podemos afirmar que o trabalho de informatização das atividades relacionadas com a administração dos imóveis funcionais e com a concessão do auxílio-moradia, por meio do Sistema Habit, trouxe mais agilidade, mais economia e melhores serviços que facilitam o dia-a-dia dos parlamentares.



5 PROJETO ÁGUAS LIMPAS

O Projeto Águas Limpas, iniciativa da Quarta-Secretaria, da Diretoria-Geral e da Coordenação de Habitação, tem como objetivo proporcionar o fornecimento de água de boa qualidade aos apartamentos funcionais localizados nas quadras SQS 311 e 111.

O escopo do Projeto de manutenção abrange 120 unidades distribuídas em cinco blocos funcionais para os quais não há previsão para início de reforma em um horizonte de seis anos. Justifica-se pela perda de qualidade identificada nos pontos de utilização ocasionada pela degradação das instalações hidráulicas originais dos prédios e pelos constantes vazamentos oriundos do já exaurido tempo de vida útil das tubulações de aço galvanizado.

O roteiro de trabalho apresentado inicia-se na SQS 311, Blocos A e B e continua na sequência nos Blocos I, da SQS 311 e 111, finalizando no Bloco G da SQS 111. A meta para 2016 é a entrega das duas primeiras edificações perfazendo 40% de execução até o final do ano.

O planejamento das ações foi iniciado no mês de agosto de 2016 enquanto a execução dos serviços teve início no dia 19 de setembro de 2016, de maneira que transcorreram três semanas (15 dias úteis) de trabalhos. Durante o ano de 2016, foram executados 15% do total do Projeto no Bloco A da SQS 311, quando o previsto era 21% e 3% no Bloco B da mesma quadra, que teve seu início antecipado (programado para 14.11.2016). Desta forma obteve-se um avanço de 18% em contraposição ao previsto de 21% para o período.

Primeiramente, cabe ressaltar que, por se tratar de um projeto de manutenção, diversos fatores imprevisíveis surgem no desenvolver dos trabalhos cujo saneamento tem exigido o reforço das equipes e a aquisição de materiais inexistentes nos almoxarifados da Casa.

Em segundo lugar, o material previsto para o desenvolvimento do restante dos trabalhos encontra-se em processo de compra por meio de leilão e/ou requisição de saldos de atas de registro de preço. O atraso no processo licitatório ou na entrega dos materiais é o principal risco de projeto para a conclusão tempestiva da obra.

O cronograma estabelecido para o Projeto Águas Limpas prevê o prosseguimento de suas atividades ao longo de 2017.



6 LINHA DO TEMPO LEGISLAÇÃO

Nome	Data	Ementa	Comentários	Categoria
Lei nº 4.591	16/12/64	Dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias.	Normas de funcionamento de condomínios. Esta Lei foi alterada nos itens de 1 a 27, que tratavam de aspectos sobre a regulação de condomínios. O mesmo tema atualmente é abordado nos artigos 1331 a 1358 do Código Civil, Lei 10.406, de 10.01.2002. Observa-se que, porém, a norma original continua em vigor.	imóveis funcionais
Resolução nº 18	26/11/71	Institui o Fundo Rotativo da Câmara dos Deputados e determina outras providências.	Cria e estrutura fundo destinado a prover recursos para o aparelhamento da Casa, trata da solução do problema habitacional, programas de assistência social e estabelece melhorias das condições de trabalho de Deputados e funcionários.	organização administrativa da CD
Resolução nº 20	01/12/71	Dispõe sobre a organização administrativa da Câmara dos Deputados e determina outras providências.	Versa sobre as atribuições dos vários órgãos da Câmara dos Deputados. A Resolução nº 19, de 1980, alterou parte dessa norma para criar a Coordenação de Habitação.	organização administrativa da CD
Ato da mesa nº 18	23/11/72	Regulamento Interno para os Blocos de Apartamentos pertencentes à Câmara dos Deputados.	Dispõe sobre regras de funcionamento dos prédios dos imóveis funcionais administrados pela Câmara dos Deputados a que estão sujeitos moradores e prestadores de serviços.	imóveis funcionais



<u>Decreto Lei nº 1.390</u>	29/01/75	Dispõe sobre o Fundo Rotativo Habitacional de Brasília, a Taxa de Ocupação, a alienação e ocupação de imóveis residenciais da Administração Federal do Distrito Federal e dá outras providências.		imóveis funcionais
<u>Ato da Mesa nº 15</u>	25/04/79	Concede auxílio-moradia nas condições que especifica.	Institui o auxílio-moradia.	auxílio-moradia
<u>Resolução nº 19</u>	26/05/80	Altera a Resolução nº 20, de 1971.	Norma que criou a Coordenação de Habitação	organização administrativa da CD
<u>Ato da Mesa nº 10</u>	19/05/83	Dispõe sobre o auxílio-moradia	Exclui a possibilidade de concomitância dos benefícios do auxílio-moradia e ocupação de imóvel funcional	auxílio-moradia
<u>Resolução nº 51</u>	24/09/84	Altera a Resolução nº 19, de 1980, e dá outras providências.	Define atribuições da Quarta-Secretaria e altera estrutura da Cohab, criando as seções Administrativa e de Convênios e Registro de Imóveis Funcionais	organização administrativa da CD
<u>Ato da Mesa nº 61</u>	29/05/85	Disciplina a distribuição de imóveis funcionais residenciais.	Revogado pelo Ato da Mesa nº 05/2011.	imóveis funcionais
<u>Portaria nº 01</u>	17/06/85	Estabelece condições e critérios para a distribuição de imóveis funcionais residenciais aos servidores da Câmara dos Deputados.	Revogado pelo Ato da Mesa nº 46/2009.	imóveis funcionais



Ato da Mesa nº 91	01/07/86	Dá nova redação ao caput do art. 2º do Ato da Mesa nº 15, de 1979.		auxílio-moradia
Portaria nº 01	18/07/86	Dispõe sobre auxílio-moradia	Altera o valor do auxílio moradia. Sobre o mesmo assunto também dispõe o Ato da Mesa nº 91/1986.	auxílio-moradia
Ato da Mesa nº 104	01/12/88	Dispõe sobre a concessão de auxílio-moradia, nas condições que especifica	Ratifica a especificação do Ato da Mesa nº 10/1983 e disciplina a forma documental de comprovação da despesa.	auxílio-moradia
Lei Ordinária nº 8.025	12/04/90	Dispõe sobre a alienação de bens imóveis residenciais de propriedade da União, e dos vinculados ou incorporados ao FRHB, situados no Distrito Federal, e dá outras providências.	Autorizou o Poder Executivo Federal a alienar, mediante concorrência pública e com observância do Decreto-Lei nº 2.300, de 21 de novembro de 1986, os imóveis residenciais de propriedade da União situados no Distrito Federal, inclusive os vinculados ou incorporados ao Fundo Rotativo Habitacional de Brasília.	imóveis funcionais
Decreto nº 99.266	28/05/90	Regulamenta a Lei nº 8.025, de 12 de abril de 1990, que dispõe sobre a alienação de bens imóveis residenciais de propriedade da União, e dos vinculados ou incorporados ao Fundo Rotativo Habitacional de Brasília - FRHB, situados no Distrito Federal e dá outras providências	Regulamenta os requisitos para se valer da Lei nº 8.025, de 12 de abril de 1990.	imóveis funcionais



<u>Decreto nº 980</u>	11/11/93	Dispõe sobre a cessão de uso e a administração de imóveis residenciais de propriedade da União a agentes políticos e servidores públicos federais, e dá outras providências.		imóveis funcionais
<u>Decreto nº 1447</u>	06/04/95	Dá nova redação aos arts. 5º e 8º do Decreto nº 980, de 11 de novembro de 1993, que dispõe sobre a cessão de uso e a administração de imóveis residenciais de propriedade da União.	Autoriza ocupação por Ministro de Estado, CNE e cargo em comissão da administração direta, dos imóveis funcionais administrados pela Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado	imóveis funcionais
<u>Decreto nº 1.660</u>	05/10/95	Altera o art. 8º do Decreto nº 980, de 11 de novembro de 1993, que dispõe sobre a cessão de uso e a administração de imóveis residenciais de propriedade da União a agentes políticos e servidores públicos federais.	Amplia a ocupação de imóveis residenciais para os cargos em comissão dos órgãos autárquicos e fundacionais.	imóveis funcionais
<u>Resolução nº 14</u>	18/05/00	Altera dispositivo da Resolução nº 18, de 26 de novembro de 1971, e dá outras providências.		organização administrativa da CD
<u>Decisão de 2000</u>	30/05/00	Decide sobre a concessão de auxílio moradia a parlamentar afastado por até cento e vinte dias, nos casos previstos na Constituição Federal e Regimento Interno.	Permite, analogamente à concessão do auxílio-moradia, permanência de Ministro em imóvel funcional.	auxílio-moradia



Decreto nº 3.584	04/09/00	Dispõe sobre a administração dos imóveis residenciais da União que menciona, altera a redação de dispositivo do Decreto nº 980, de 11 de novembro de 1993, e dá outras providências.	Tranferir responsabilidade de algumas unidades de imóveis funcionais da Casa Civil da Presidência da República para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	imóveis funcionais
Lei nº 2.627	01/12/00	Concede isenção e remissão do pagamento da taxa de Limpeza Pública – TLP – aos órgãos, às instituições e às entidades que especifica.	Não mais se aplica para isenção. Em vigor a Lei nº 4.022/2007 que exclui a isenção.	imóveis funcionais
Decreto nº 22.699	30/01/02	Regulamenta o art. 2º da Lei nº 2.627, de 1º de dezembro de 2000, que concede isenção e remissão do pagamento da Taxa de Limpeza Pública – TLP, aos órgãos, às instituições e às entidades que especifica, e dá outras providências. Revogado pelo decreto nº 24.432, de 02/03/04.	Não mais se aplica para isenção. Em vigor a Lei nº 4.022/2007 que exclui a isenção.	impostos e taxas
Ato da Mesa nº 111	21/03/02	Regulamenta o art. 45 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores e pensionistas da Câmara dos Deputados, e dá outras providências.	Discorre sobre consignação em folha de forma detalhada.	impostos e taxas
Portaria nº 310	16/12/02	Dispõe sobre normas para publicação no Diário Oficial da União e no Diário da Justiça	Está em vigor atualmente a Portaria nº 268, de 05/10/2009.	organização administrativa da CD



Decreto nº 4.528	18/12/02	Altera dispositivos do Decreto nº 980, de 11 de novembro de 1993, que dispõe sobre a cessão de uso e a administração de imóveis residenciais de propriedade da União a agentes políticos e servidores públicos federais, e dá outras providências.		imóveis funcionais
Lei Complementar nº 673	27/12/02	Altera Lei Complementar nº 4, de 30 de dezembro de 1994, que institui o Código Tributário do Distrito Federal, e dá outras providências.		impostos e taxas
Decreto nº 23.499	30/12/02	Regulamenta a Lei Complementar n.º 673, de 27 de dezembro de 2002, que institui a Contribuição de Iluminação Pública – CIP.	Institui a Contribuição de Iluminação Pública - CIP	impostos e taxas
Orientação Normativa de 25/02/03	25/02/03	Estabelece normas e procedimentos sobre avaliação e informação técnica de valor dos imóveis de propriedade da União ou de seus interesses		imóveis funcionais
Lei nº 3.259	29/03/03	Prorroga o prazo que específica	Amplia o prazo de isenção da TLP de 31/12/2003 (concedido anteriormente pela Lei 2627 de 1º dezembro de 2000), para 31/12/2007.	impostos e taxas
Decreto nº 24.432	02/03/04	Regulamenta a Lei nº 3.259, de 29 de dezembro de 2003, que prorroga o prazo de que trata o art. 1º da Lei nº 2.627, de 1º de dezembro de 2000, e dá outras providências.	Ratifica o prazo de isenção da TLP, concedido pela Lei nº 3.259/2003.	impostos e taxas



Lei nº 3.715	09/12/05	Dispõe sobre o prazo de apresentação de requerimento para a obtenção de isenção da Taxa de Limpeza Urbana – TLP, de que trata a Lei nº 2.627, de 1º de dezembro de 2000.		impostos e taxas
Lei nº 3.726	30/12/05	Altera a Lei nº 2.627, de 1º de dezembro de 2000, que "concede isenção e remissão do pagamento da Taxa de Limpeza Pública – TLP aos órgãos, às instituições e às entidades que especifica".	Amplia o benefício da isenção a outras instituições.	impostos e taxas
Decreto nº 26.619	08/03/06	Introduz alterações no ar. 1º do decreto nº 24.432, que regulamenta a lei nº 3259, de 29 de dezembro de 2003, que prorroga o prazo de que trata o art. 1º da lei nº 2.627, e dá outras providências		impostos e taxas
Lei nº 11.490	20/06/07	Altera as Leis nº ^{os} 9.657, de 3 de junho de 1998, 10.480, de 2 de julho de 2002, 11.314, de 3 de julho de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 11.355, 11.356, 11.357 e 11.358, de 19 de outubro de 2006, 8.025, de 12 de abril de 1990, e 8.112, de 11 de dezembro de 1990, 11.457, de 16 de março de 2007, e dá outras providências.		impostos e taxas



Lei nº 4022	28/09/07	Altera a Lei nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, que institui a Taxa de Limpeza Pública no Distrito Federal e dá outras providências.		impostos e taxas
Ato da Mesa nº 46	07/07/09	Dispõe sobre os imóveis residenciais de propriedade da União sob responsabilidade da Câmara dos Deputados que especifica, destinando-os a servidores do quadro efetivo e ocupantes de cargos de natureza especial - CNE.	Regula atualmente a ocupação de imóveis da Reserva Técnica	imóveis funcionais
Portaria nº 268	05/10/09	Dispõe sobre normas para publicação de matérias nos Jornais Oficiais		organização administrativa da CD
Ato da Mesa nº 05	05/05/11	Disciplina a ocupação, por Deputados Federais, dos imóveis funcionais administrados pela Câmara dos Deputados	Regula atualmente a ocupação de imóveis funcionais destinados aos senhores parlamentares. Cria a multa por ocupação irregular e discorre sobre os prazos para desocupações em casos de afastamentos dos parlamentares.	imóveis funcionais
Ato da Mesa nº 94	27/03/13	Altera o valor do auxílio-moradia, de que trata o Ato da Mesa n. 15, de 1979.	Estabelece o valor atual do auxílio-moradia	auxílio-moradia
Ato da Mesa nº 129	19/12/13	Altera os arts. 1º, 4º e 8º do Ato da Mesa nº 46, de 2009.		imóveis funcionais



Portaria nº 2	30/01/15	Regulamenta o Art. 4º, inciso III, e §§ 1º e 2º e o Art. 5º, incisos II e III do Ato da Mesa nº 5, de 2011 e institui o Programa de Manutenção Continuada dos Imóveis Funcionais da Câmara dos Deputados – PMCI-CD		
Ato da Mesa nº 03	25/02/15	Altera o valor do auxílio-moradia, de que trata o Ato da Mesa nº 15, de 1979.		Auxílio-moradia
Ato da Mesa nº 06	25/02/15	Altera a redação do art. 1º do Ato da Mesa nº 5, de 2011.		Imóveis Funcionais
Portaria nº 28	06/03/15	Atualiza os valores das Taxas de Uso devidas pelos ocupantes dos imóveis residenciais funcionais		Impostos e taxas
Ato da Mesa nº 58	17/09/15	Altera o art. 2º do Ato da Mesa nº 104, de 1988, que dispõe sobre a concessão de auxílio-moradia, nas condições que especifica.		Auxílio-moradia
Ato da Mesa nº 59	17/09/15	Altera o Ato da Mesa nº 43, de 2009, que institui a Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar		Auxílio-moradia
Ato da Mesa nº 67	10/12/15	Dispõe sobre a reserva técnica de imóveis funcionais da União administrados pela Câmara dos Deputados.		Imóveis Funcionais
Decisão da mesa	17/06/16	Decisão sobre a ocupação de imóveis funcionais por suplente de deputados		Imóveis Funcionais



Ato da mesa nº118	13/09/16	Altera o Ato da Mesa nº67, de 2015, que dispõe sobre a reserva técnica de imóveis funcionais da União administrados pela Câmara dos Deputados.		Imóveis Funcionais
Ato da Mesa nº135	15/12/16	Altera o Ato da Mesa nº 5, de 5 de maio de 2011, que disciplina a ocupação por Deputados Federais dos imóveis funcionais administrados pela Câmara dos Deputados e revoga o Ato da Mesa nº 18, de 23 de novembro de 1972		Imóveis Funcionais



7 PORTAL DA POSSE E NÚCLEO DE SOLUÇÕES INTEGRADAS

Como parte dos preparativos para o início da 55ª Legislatura, a Câmara dos Deputados, como ocorre antes do início de cada legislatura, desenvolveu-se uma série de atividades relacionadas com a posse dos novos deputados ou com a dos que renovaram o seu mandato, tais como fornecimento das informações indispensáveis às atividades inerentes ao exercício da atividade parlamentar, visto que muitos não tiveram a oportunidade de conhecer previamente a Instituição, os procedimentos que devem ser realizados para habilitá-los ao exercício parlamentar, bem como promover o rápido acesso dos Srs. Parlamentares aos sistemas necessários à sua atuação.

Nesse sentido, foi criado o **Portal da Posse** como instrumento facilitador dessas ações.

No que diz respeito ao segmento de Habitação, foram disponibilizados no referido portal meios de acesso eletrônico, que possibilitam ao parlamentar eleito opção de escolha pelo auxílio-moradia ou imóvel funcional.

A medida permitiu acesso direto dos novos parlamentares aos sistemas de controle dos referidos benefícios na Câmara, facilitou bastante o conhecimento da demanda, evitou a impressão de numerosos formulários e ofereceu comodidade e conforto aos deputados da nova legislatura.

O **Núcleo de Soluções Integradas** foi criado em dezembro de 2016 com a finalidade de integração dos serviços de suporte ao mandato parlamentar prestados pelas unidades administrativas da Câmara dos Deputados, como meio de aprimoramento da gestão, com vistas a facilitar o acesso à informação e otimizar o atendimento das demandas dos deputados.

Ficou estabelecido pelo ato de criação que as unidades que compõem a Estrutura Administrativa da Câmara dos Deputados, em suas respectivas áreas de competência, dariam o suporte necessário para a devida prestação de serviços do Núcleo de Soluções Integradas.

Nesse sentido, a Quarta-Secretaria e a Coordenação de Habitação participaram da implantação oferecendo treinamento e fontes de contatos para facilitar o acesso aos serviços oferecidos aos senhores parlamentares no segmento de habitação. A troca de informações entre o Sistema Habitacional e o referido Núcleo, após o início do funcionamento, passaram a ser permanentes, a fim de oferecer o melhor atendimento aos senhores parlamentares.

8 DESAFIOS PARA O BIÊNIO 2017-2018

Dimensões	Objetivos	Ações
Pessoas	Reforçar a qualificação das pessoas na gestão do relacionamento com os clientes e no trabalho em equipe;	Levantar as necessidades de capacitação da Quarta-Secretaria;
Processos Internos	Fornecimento de água de boa qualidade aos apartamentos funcionais das SQS 311 e 111;	Continuar o Projeto Águas Limpas;
Processos Internos	Implementar novas funcionalidades para o Sistema Habit;	Concluir o módulo de serviços e manutenção;
Estratégica	Aumentar a oferta de moradia aos parlamentares e reduzir as despesas com auxílio moradia;	Subdividir os apartamentos funcionais da SQN 202;
		Estabelecer estratégia de intervenção em imóveis da reserva técnica em conjunto com a COHAB;
Estratégica	Regularizar e modernizar o armazenamento de móveis;	Transferir o almoxarifado da COHAB para o Setor de Armazenagem e Abastecimento Norte — SAAN;
Processos Externos	Levar o Programa Quadra ConVida à outras quadras com apartamentos funcionais: SQN 202, SQS 111 e SQS 311.	Estabelecer parceria com as prefeituras daquelas superquadras.





ANEXO I - BOAS PRÁTICAS DA QUARTA-SECRETARIA

Declaração de Propósito: “Participar das decisões da Mesa Diretora contribuindo para a melhor gestão da Câmara dos Deputados e oferecer a mais adequada solução de moradia em Brasília para o pleno exercício do mandato parlamentar. ”

De acordo com a Resolução nº 51, de 1984, a Quarta-Secretaria é o órgão responsável pelo sistema habitacional da Câmara dos Deputados. Compete-lhe supervisionar o sistema habitacional da Câmara dos Deputados, distribuir os imóveis aos deputados, propor à Mesa a compra, venda, construção e locação de imóveis e encaminhar à Diretoria-Geral concessão de auxílio-moradia aos Deputados que não residam em imóveis funcionais.

Sistemas utilizados na Quarta-Secretaria

- ✓ Habit
- ✓ eDoc
- ✓ Sigesp-CD
- ✓ Sidoc
- ✓ Sigmas
- ✓ CotasNet

Principais processos desenvolvidos na Quarta-Secretaria

- ✓ Assessorar o Quarto-Secretário nas reuniões e decisões da Mesa Diretora;
- ✓ Fazer a distribuição dos imóveis funcionais;
- ✓ Supervisionar reformas, manutenção e conservação dos imóveis funcionais;
- ✓ Gerenciar o auxílio-moradia;
- ✓ Gerir os trabalhos administrativos da Quarta-Secretaria;
- ✓ Gerir a comunicação social da Quarta-Secretaria;
- ✓ Gerir o relacionamento institucional da Quarta-Secretaria.

Os processos foram divididos em dois grandes grupos de serviços:

- ✓ Gabinete;
- ✓ Serviço de Administração.



GABINETE

Macroprocesso - Gerir o relacionamento institucional da Quarta-Secretaria.

Principais processos (chefe de gabinete, assessoria técnica, assessoria de imprensa e secretário particular)

- ✓ Supervisionar as atividades da Quarta-Secretaria;
- ✓ Gerir o relatório institucional da Quarta-Secretaria;
- ✓ Assessorar o Quarto-Secretário nas reuniões da Mesa e sobre os assuntos da Quarta-Secretaria;
- ✓ Marcar visitas dos Deputados aos imóveis funcionais;
- ✓ Acompanhar projetos e processos de interesse da Quarta-Secretaria;
- ✓ Prestar assessoria técnica relativa aos processos e às demandas da Quarta-Secretaria;
- ✓ Acompanhar a ocupação irregular dos apartamentos;
- ✓ Acompanhar a ocupação regular dos apartamentos;
- ✓ Assessorar as reuniões da Mesa;
- ✓ Organizar a agenda do Quarto-Secretário
- ✓ Proferir parecer técnico em processos;
- ✓ Prestar assessoria de imprensa;
- ✓ Divulgar ações da Quarta-Secretaria e da Coordenação de Habitação — COHAB;



SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Macroprocesso - Gerir trabalhos administrativos da Quarta-Secretaria

Principais processos (abrangendo assessores e técnicos e secretárias)

- ✓ Auxiliar a instrução, o gerenciamento e a destinação de processos;
- ✓ Dar apoio administrativo no que se refere a protocolo e tramitação de documentos;
- ✓ Realizar o registro e controle das declarações de bens patrimoniais;
- ✓ Solicitar e monitorar material de expediente e de consumo;
- ✓ Acompanhar a frequência, pelo ponto eletrônico, e os afastamentos dos servidores;
- ✓ Acompanhar os pró-adolescentes;
- ✓ Gerenciar serviço de copa;
- ✓ Solicitar serviços e manutenções;
- ✓ Prestar assessoria ao Chefe de Gabinete e ao Assessor Técnico;
- ✓ Acompanhar e encaminhar para a COHAB os pedidos de conserto, manutenção e reforma dos apartamentos funcionais, via Sistema Habit;
- ✓ Acompanhar e encaminhar para a COHAB os pedidos de auxílio-moradia, via Sistema Habit;
- ✓ Acompanhar, via Sistema Habit, os pedidos de imóveis funcionais e incluí-los no Banco de Dados do Access;
- ✓ Atualizar movimentação parlamentar; Access;
- ✓ Acompanhar agenda do Quarto-Secretário;
- ✓ Recepcionar clientes;
- ✓ Gerenciar as demandas do Sistema Habit.



Estrutura Administrativa da Quarta-Secretaria

CARGOS EFETIVOS

Nível	Cargo	
FC-4	C0490001	Chefe de Gabinete do Quarto-Secretário
FC-3	C1113506	Assessor Técnico
FC-2	C2060007	Chefe de Secretaria do Gabinete do Quarto-Secretário
FC-1	C2230094	Assistente de Gabinete
FC-1	C2230095	Assistente de Gabinete
FC-1	C2230278	Assistente de Gabinete
FC-1	C2230279	Assistente de Gabinete (*)

(*) FC – 1 cedida para a Coordenação de Habitação – COHAB

CARGOS EM COMISSÃO – LIVRE NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO

Nível	Cargo	
CNE07	N071017	Assessor Técnico
CNE07	N071018	Assessor Técnico
CNE07	N073007	Secretário Particular
CNE09	N094049	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094050	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094051	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094052	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094053	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094054	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094055	Assistente Técnico de Gabinete
CNE09	N094056	Assistente Técnico de Gabinete
CNE10	N101016	Assessor Técnico Adjunto B
CNE10	N101017	Assessor Técnico Adjunto B
CNE11	N114040	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B
CNE11	N114041	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B
CNE11	N114042	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B
CNE11	N114043	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B



CNE11	N114044	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B
CNE11	N114045	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto B
CNE13	N134036	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE13	N134037	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE13	N134038	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE13	N134039	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE13	N134040	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE13	N134041	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto C
CNE15	N154049	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154050	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154051	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154052	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154053	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154054	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154055	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D
CNE15	N154056	Assistente Técnico de Gabinete Adjunto D

Atualmente, existem 8 CNEs que efetivamente estão trabalhando da Quarta-Secretaria. Os outros estão à disposição da Liderança do PTB.



ANEXO II - IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS DA QUARTA-SECRETARIA (Trabalho realizado em parceria com o Escritório Setorial de Gestão Estratégica da Diretoria Geral)

HISTÓRICO

1. Atuação do órgão na CD

A Quarta-Secretaria, órgão integrante da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, é responsável pelo sistema habitacional da Casa. Tem como declaração de propósito “Participar das decisões da Mesa Diretora, contribuindo para a melhor gestão da Câmara dos Deputados, e oferecer a mais adequada solução de moradia em Brasília para o pleno exercício do mandato parlamentar.”

2. Estrutura do órgão, papéis e responsabilidades

Atualmente é composta por 14 servidores, sendo 6 efetivos e 8 CNE's, que gerenciam, organizam e participam dos processos de trabalho necessários ao funcionamento da Secretaria.

3. O que motivou a demanda atual / Alinhamento estratégico:

Em aplicação à diretriz do ECGE-DG, que pretende levantar todos os processos da Casa, os Escritórios Setoriais foram demandados para realizar o levantamento dos processos de todas as áreas para quem presta serviços de assessoramento e consultoria no processo de gestão estratégica da Câmara dos Deputados. Assim, o ESGE-DG iniciou em 17/11/16 o levantamento dos processos da Quarta-Secretaria.

A proposta está em consonância com a Diretriz 7 – Linha 7.1 do Planejamento Estratégico da Casa: Aperfeiçoar a gestão da Câmara dos Deputados – Aprimorar o processo decisório, a gestão de projetos, de processos e de riscos corporativos, e o uso de indicadores de desempenho.

PROPOSTA DE TRABALHO APRESENTADA E ETAPAS DO TRABALHO

1. Descrição da equipe de trabalho

Participaram do levantamento de processos servidores da Quarta-Secretaria, Coordenação de Habitação (Cohab) e do ESGE-DG.



2. Resumo das atividades do grupo de trabalho

Cronograma			
Data	Ação	Resultados esperados	Status
17/11/16	Reunião com o Escritório Setorial para apresentar plano de trabalho, formulário, produtos esperados, indicação do agente de processo e validação de cronograma de trabalho padrão.	Delimitação do escopo do trabalho; Validação do cronograma de trabalho.	Concluído
22/11/16	Identificação dos principais processos de trabalho	Preenchimento formulário 1.	Concluído
30/11/16	Apresentação e entrega do relatório		Concluído

3. Identificação dos principais processos da área

No levantamento, foram identificados sete (7) processos de trabalho principais da Quarta-Secretaria, conforme indicado abaixo:

1) Assessorar o Quarto-Secretário nas reuniões e decisões da Mesa Diretora

Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Preparar e documentar sessões plenárias e reuniões da Mesa

Produto/Serviço/Informação: Pareceres / Minutas de Atos / Relatórios / Apresentações / Informações técnicas

Atores: Quarta-Secretaria / SGM / Cohab / Detec

**2) Fazer a distribuição dos imóveis funcionais****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover bens e serviços****Produto/Serviço/Informação: Imóveis funcionais para os Deputados****Atores: Quarta-Secretaria / Cohab / Parlamentares****3) Supervisionar reformas, manutenção e conservação dos imóveis funcionais****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover e manter a infraestrutura física****Produto/Serviço/Informação: relatório / tabela / fotografias****Atores: Quarta-Secretaria / Cohab****4) Gerenciar o auxílio- moradia****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover bens e serviços****Produto/Serviço/Informação: Concessão do auxílio-moradia****Atores: Quarta-Secretaria / Cohab / DG****5) Gerir os trabalhos administrativos da Quarta-Secretaria****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover bens e serviços****Produto/Serviço/Informação: Memorandos / Relatórios / Tabelas****Atores: Quarta-Secretaria/ DG / Depes / DRH / Demap**

**6) Gerir a comunicação social da Quarta-Secretaria****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover bens e serviços****Produto/Serviço/Informação: Ações de comunicação da Quarta-Secretaria****Atores: Quarta-Secretaria / Cohab / Secom****7) Gerir o relacionamento institucional da Quarta-Secretaria****Macroprocesso da Câmara dos Deputados: Prover bens e serviços****Produto/Serviço/Informação: Atendimento aos parlamentares e seus assessores****Atores: Quarta-Secretaria / Parlamentares****4. Conclusão****4.1 Tecnologias, métodos e padrões utilizados**

Como tecnologia de apoio aos processos, a Quarta-Secretaria faz uso dos seguintes sistemas:

- ✓ Sistema HABIT
- ✓ eDoc
- ✓ Sigesp-CD
- ✓ Sidoc
- ✓ Sigmas
- ✓ CotasNet

4.2 Resultados (ganhos obtidos)

Os ganhos obtidos na identificação dos principais processos se referem à possibilidade de conhecimento dos processos de cada órgão, o que pode servir de base para um painel de processos da Casa. O levantamento dos processos também possibilita que os mesmos sejam alinhados com a estratégia, facilitando um futuro mapeamento, a definição de indicadores e riscos, além de propiciar aos gestores o entendimento imediato do seu negócio. A disseminação da cultura de processo no órgão também está entre os ganhos obtidos com esse trabalho.



4.3 Recomendações de melhoria

A partir do reconhecimento dos processos pode-se identificar possibilidade de melhorias de sub-processos relacionados, bem como definir e acompanhar indicadores relacionados aos processos identificados.



ANEXO III - CARTILHA DA QUARTA-SECRETARIA



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Quarta-Secretaria

Quarta-Secretaria
Imóveis Funcionais
Auxílio-Moradia



Câmara dos Deputados

Quarta-Secretaria

Praça dos Três Poderes, Ed. Principal, ala E, sala 7

Fone: (61) 3215-8350

**Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP) Coordenação de Biblioteca. Seção de
Catalogação.**

Brasil. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Quarta-Secretaria.

**Quarta-Secretaria imóveis funcionais, auxílio-moradia / Câmara dos Deputados, Quarta-Secretaria. – Brasília,
Câmara dos Deputados, Quarta-Secretaria, 2016. 15 p.**

**1. Deputado federal, direitos e deveres, Brasil. 2. Imóvel funcional, Brasil. 3. Auxílio-
moradia, Brasil. I. Título.**

CDU 342.534.2(81)



APRESENTAÇÃO

A presente cartilha apresenta de forma simples as soluções que a Câmara oferece para viabilizar a estada dos senhores parlamentares em Brasília, a fim de assegurar boas condições de exercerem a representatividade que lhes foi concedida pelo eleitor, em benefício da sociedade brasileira.

De acordo com o Ato da Mesa nº 05, de 05/05/2011, a todo deputado federal, no efetivo exercício do mandato, é assegurado o direito a um apartamento funcional para residir com seus familiares, ou, não havendo unidades disponíveis para habitação, a requerer o auxílio-moradia.



I SITUAÇÃO ATUAL DOS APARTAMENTOS FUNCIONAIS

A Câmara dos Deputados possui, sob sua administração, 445 apartamentos funcionais³. Para atender a todos os deputados com possibilidade de ocupar imóveis seriam necessárias 512 unidades habitacionais. Verifica-se, assim, um déficit de 67 unidades.

A Coordenação de Habitação – Cohab, supervisionada pela Quarta-Secretaria, é responsável pelo controle da manutenção dos imóveis, do mobiliário e dos eletrodomésticos das unidades habitacionais e pela análise da concessão de auxílio-moradia⁴.

II DISTRIBUIÇÃO DOS IMÓVEIS FUNCIONAIS

Ao Deputado Federal ou ao seu suplente, no efetivo exercício do mandato, será distribuído imóvel funcional para residir com seus familiares⁵. Não havendo imóvel disponível o parlamentar poderá optar pelo Auxílio-Moradia (ver item III – Auxílio-Moradia).

DÚVIDAS E PERGUNTAS FREQUENTES

1 Onde estão localizados os imóveis funcionais?

No plano piloto, na Asa Norte (quadras SQN 202, SQN 302, SQN 106, SQN 112 e SQN 304) e na Asa Sul (quadras SQS 311, SQS 111, SQS 114 e SQS 316).

2 Como é feita a distribuição dos imóveis funcionais?

Obedecidos aos critérios do Ato da Mesa nº 05, de 2011, e observada a lista de espera do Sistema Habit, a Quarta-Secretaria indicará ao deputado contemplado os imóveis disponíveis.

3 Quais são os critérios de distribuição de imóveis funcionais⁶?

Os principais critérios observados na elaboração da lista de espera são o tempo de exercício, idade, tempo de espera e o número de ocupantes. Terão prioridade na ocupação dos imóveis pessoas com deficiência.

4 Como solicitar Imóvel Funcional?

O parlamentar deverá preencher e encaminhar à Quarta-Secretaria, via sistema, formulário de solicitação disponível na página da Intranet da Câmara (Administração da Casa > Habitação > Solicitações > Solicitação de Imóvel Funcional) ou no Portal da Posse (na aba Auxílio-Moradia e Imóvel Funcional > tópico Imóvel Funcional > formulário eletrônico, esse caminho corresponde ao link www.camara.gov.br/habit).

5 O Parlamentar poderá visitar o imóvel indicado pela Quarta-Secretaria antes de decidir pela ocupação?

Sim. A visita ao imóvel indicado é permitida e deverá ser agendada na Quarta-Secretaria.

6 Definida a permissão de ocupação do imóvel, quais são as providências a cargo do parlamentar?

O parlamentar deverá assinar o Termo de Ocupação e entregá-lo no ato do recebimento das chaves do imóvel, devendo ser providenciada, na sequência, a conferência dos bens patrimoniais e a assinatura do Termo de Responsabilidade pela Guarda e Conservação dos

³ Imóveis de propriedade da União.

⁴ Resolução da Câmara dos Deputados nº 19, de 1980, Art. 2º, com redação dada pela Resolução da Câmara dos Deputados nº 51 de 1984, Art. 5º.

⁵ Ato da Mesa nº 5, de 05/05/2011, Art. 1º e Decisão da Mesa Diretora de 30/05/2000.

⁶ Ato da Mesa nº 5, de 05/05/2011, Art. 1º.



Bens Patrimoniais. Enquanto durar a ocupação, esses documentos estabelecem as responsabilidades inerentes ao imóvel e aos bens que o guarnecem.

7 Onde serão entregues as chaves do imóvel?

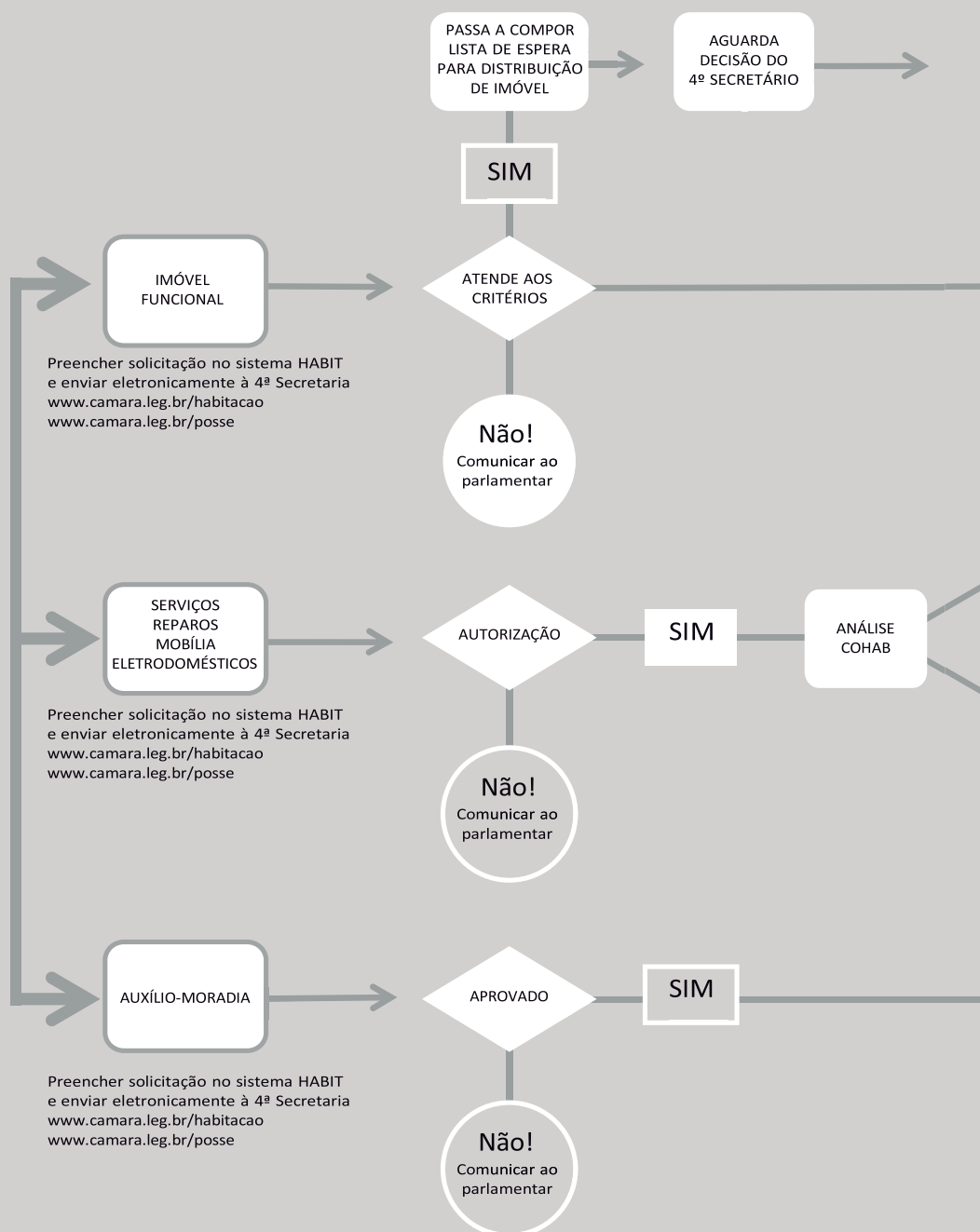
O ofício que encaminha o Termo de Ocupação indicará a seção responsável pela entrega das chaves, sua localização e telefones para contato.

8 Quais as responsabilidades do parlamentar durante a ocupação?

Zelar pela guarda e conservação do imóvel, do mobiliário e dos eletrodomésticos que o guarnecem, bem como atender ao disposto no Termo de Ocupação assinado. Observar que de acordo com o § 2º do Art. 4º do Ato da Mesa nº 5, de 05.05.2011 é vedada a alteração do padrão do imóvel funcional e que de acordo com o inciso III do Art. 4º do mesmo Ato da Mesa são de responsabilidade do ocupante as despesas com reparo e manutenção no interior da unidade, enquanto durar a ocupação.



FLUXOGRAMA SOLICITAÇÃO





♦ O Termo de Ocupação define as responsabilidades do parlamentar com o imóvel funcional. Após assinado pelo Deputado, deverá ser entregue no ato do recebimento das chaves

♦ O Termo de Responsabilidade pela Guarda e Conservação de Bens Patrimoniais é assinado pelo Deputado e entregue à Coordenação de Habitação, na quadra residencial ou na Central de Atendimento.

ASSINA
TO

REALIZA
VISTORIA

RECEBE AS
CHAVES

OCUPA O
IMÓVEL

ASSINA
TR

♦ Estar no efetivo exercício do mandato ou licenciado exercendo cargo de Ministro de Estado;

♦ Não ser ocupante de outro imóvel funcional;

♦ Número de legislaturas, idade, tempo de espera, quantidade de pessoas, se há pessoas com deficiências;

♦ O 4º Secretário examinará o histórico de ocupações, a demanda real e o número de unidades disponíveis.

SIM

COHAB
REALIZA O
SERVIÇO

NÃO

Comunicar ao
parlamentar

RECEBE O
AUXÍLIO-
-MORADIA

COMUNICA AO
PARLAMENTAR

INFORMAÇÕES

CAMINHO ELETRÔNICO:

Solicitação de Imóvel Funcional:

Camaranet > Deputados > Gabinete Parlamentar > Habit > Solicitação de Imóvel Funcional

Solicitação de Serviços:

Camaranet > Deputados > Gabinete Parlamentar > Habit > Solicitação de Serviços

Solicitação de Auxílio-Moradia

Camaranet > Deputados > Gabinete Parlamentar > Habit > Solicitação de Auxílio-Moradia

COHAB

Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo 1, Sala 2108. Telefone: (61) 3216-2200

4ª SECRETARIA

Endereço: Ed. Principal, Ala E, sl. 7
Telefone: (61) 3215-8350

**9 Qual a política da Câmara dos Deputados para a manutenção dos seus imóveis funcionais?**

Câmara dos Deputados executa oportunamente revisões, manutenções e reformas nos apartamentos funcionais para manter o estado de conservação e assegurar boas condições de habitação das unidades funcionais, observado o Programa de Manutenção Continuada dos Imóveis Funcionais da Câmara dos Deputados (PMCI.CD) e a disponibilidade orçamentária.

10 Os imóveis são entregues mobiliados?

Sim, os imóveis funcionais são guarnecidos com móveis (sofás e poltronas, sala de jantar completa, mesa de copa com cadeiras, uma cama de casal e quatro bicamas de solteiro) e eletrodomésticos (refrigerador, fogão com depurador e lavadora de roupas).

11 Há disponibilidade de linha telefônica, internet e TV a cabo no apartamento?

Não. A contratação de linha telefônica poderá ser feita pelo ocupante. As despesas com telefone e serviços de internet são reembolsáveis com recursos da Cota CEAP. O parlamentar, após contratar e pagar diretamente pelos serviços, poderá requerer o reembolso dos valores correspondentes à Coordenação de Gestão de Cota Parlamentar – COGEP, devendo valer-se do sistema CotasNet. Os serviços de TV a cabo prestados no imóvel funcional não são reembolsáveis. Logo, caso o parlamentar possua pacote que inclua serviços de TV, telefone e internet, será deduzida da fatura apresentada para reembolso parcela relativa à despesa com TV.

12 Qual é a tensão da rede elétrica de Brasília?

220 volts.

13 Como proceder quando houver necessidade de manutenção no imóvel, mobiliário e eletrodomésticos?

responsabilidade pela manutenção interna do imóvel é do ocupante, mas a Câmara poderá atender a pedidos de manutenção para problemas estruturais, nas instalações de água, energia e gás, ou mesmo providenciar a substituição de itens defeituosos que guarnecem o imóvel. Nesses casos, deverá ser preenchida solicitação de serviços disponível na Intranet da Câmara (Administração da Casa > Habitação > Solicitações > Solicitação de Serviços), e encaminhá-la à Quarta-Secretaria.

14 Como proceder em casos de situações emergenciais, tais como vazamentos de gás ou água, panes elétricas etc.?

Em caso de reparos emergenciais, entrar em contato com a Central de Atendimento da Cohab por meio dos telefones 3216-2200 ou 3216-2208.

15 Quais são as despesas com as quais o parlamentar deverá arcar durante a ocupação do imóvel?

As despesas estabelecidas no Termo de Ocupação, tais como consumo de água, luz e gás, além de despesas de reparo do imóvel, mobiliário e eletrodomésticos, quando o desgaste não for considerado natural, ou decorrente do tempo de uso.

16 Qual o prazo para devolução do imóvel?

De acordo com o Art. 6º do Ato da Mesa nº 5 de 2011, os prazos são:

- 30 (trinta) dias, quando o parlamentar deixar de exercer efetivamente o mandato;
- 15 (quinze) dias, caso o ocupante seja suplente e tenha exercido o mandato por período inferior a 06 (seis) meses;
- 60 (sessenta) dias, caso o parlamentar se licencie para o exercício de cargo público em qualquer Unidade da Federação.

**17 Como e onde devolver o imóvel?**

Estando o imóvel desimpedido, sem a existência de bens particulares, as chaves deverão ser entregues à Coordenação de Habitação.

18 Em que condições deverá estar o imóvel para devolução?

O imóvel, bem como todos os móveis, eletrodomésticos e demais acessórios que o guarnecem, deverão ser restituídos nas condições em que foram entregues ao parlamentar. No ato da entrega, deverá novamente ser realizada vistoria do imóvel na presença de servidor indicado pelo parlamentar, que deverá assinar o termo correspondente.

19 O parlamentar poderá deixar algum objeto particular no imóvel, após a devolução?

Não. O imóvel deverá estar totalmente livre e desimpedido para novas ocupações.

20 parlamentar que desistir da ocupação do imóvel poderá transferi-lo para outro deputado de sua escolha?

Não. Havendo desistência da ocupação, o imóvel será redistribuído pela Quarta-Secretaria de acordo com a lista de espera.

21 O parlamentar poderá ceder ou transferir o imóvel ocupado para terceiros?

Não. O imóvel funcional é destinado exclusivamente para a residência do parlamentar e de seus familiares. Não podendo ser transferido para outro parlamentar, tampouco para terceiros.

22 O que acontece quando a devolução do imóvel não ocorre no prazo estipulado?

A ocupação do imóvel torna-se irregular. O Deputado responsável pelo imóvel indenizará a Câmara dos Deputados pelo seu uso indevido. A referida indenização, que terá como base o valor mensal do auxílio-moradia, será calculada proporcionalmente ao tempo de ocupação irregular, podendo ser descontada na folha de pagamento ou encaminhada em cobrança administrativa, sem prejuízo das medidas pertinentes à reintegração do imóvel, por via administrativa ou judicial.

III AUXÍLIO-MORADIA⁸

É uma verba concedida pela Câmara dos Deputados aos parlamentares não contemplados com imóvel funcional, visando proporcionar-lhes condições adequadas de habitação no Distrito Federal durante o exercício do mandato.

DÚVIDAS E PERGUNTAS FREQUENTES**1 Qual é o valor do Auxílio-Moradia?**

O valor do auxílio-moradia é R\$ 4.253,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta e três reais) por mês. No caso da concessão de auxílio-moradia por reembolso de despesas, o Deputado poderá, mediante requerimento próprio, complementar o valor do reembolso previsto em até R\$ 1.747,00 (um mil, setecentos e quarenta e sete reais), por meio de compensação na cota CIAP.

⁷ Ato da Mesa nº 5, de 05/05/2011.

⁸ Ato da Mesa nº 15, de 25/04/1979, Art. 1º e Ato da Mesa nº 5, de 05/05/2011, Art. 2º.



2 Quem tem direito ao Auxílio-Moradia⁹?

O parlamentar não contemplado com imóvel funcional. O benefício deverá ser solicitado¹⁰ à Quarta-Secretaria por meio de requisição eletrônica¹¹ disponível na página da Intranet da Câmara dos Deputados (Administração da Casa > Habitação > Solicitações > Solicitação de Auxílio-Moradia) ou no Portal da Posse (na aba Auxílio-Moradia e Imóvel Funcional > tópico Auxílio-Moradia > formulário eletrônico, esse caminho corresponde ao link www.camara.gov.br/habit). O pagamento do referido benefício cessará imediatamente com a ocupação de imóvel funcional.

3 Quais as formas de pagamento do auxílio-moradia?

Existem duas possibilidades:

3.1 Depositado, em espécie, na conta bancária do parlamentar

O valor será depositado na conta bancária do deputado, no último dia útil do mês, com dedução de 27,5% de imposto de renda (IR), uma vez que, nesta modalidade, perde o caráter indenizatório e passa a constituir parcela de retribuição eminentemente remuneratória¹²;

3.2 Mediante reembolso de despesas

Serão reembolsadas despesas com hospedagem em hotéis ou locação de imóvel em Brasília para residência do parlamentar, até o limite do valor do benefício, mediante a apresentação de nota fiscal de serviço do hotel ou do contrato de locação e recibo de aluguel de imóvel. Não são reembolsáveis despesas com alimentação, lavanderia, consumo de bebidas etc. O valor do auxílio-moradia corresponde a R\$ 4.253,00 (quatro mil, duzentos e cinquenta e três reais) por mês. Nessa modalidade, o Deputado poderá, mediante requerimento próprio, complementar o valor do reembolso previsto em até R\$ 1.747,00 (um mil, setecentos e quarenta e sete reais), por meio de compensação na cota CIAP.

4 Há possibilidade de escolha por uma ou outra modalidade?

Sim. O parlamentar poderá optar pela modalidade de sua conveniência (espécie ou reembolso) ao preencher a solicitação detalhada na requisição eletrônica¹³ disponível na página da Intranet da Câmara dos Deputados (Administração da Casa > Habitação > Solicitações > Solicitação de Auxílio-Moradia)

5 No caso de locação de imóvel, quais são os documentos necessários?

No caso de **imóvel residencial**, original e cópia do contrato de locação assinado pelo locador e pelo deputado, ou representante legal, e recibo de locação. Esse contrato de locação deverá ter reconhecido firma ou ter a assinatura de 02 (duas) testemunhas. No caso de **hotel ou apart-hotel**, nota fiscal original.

6 Que informações deverão constar no recibo de aluguel ou na nota fiscal?

No **recibo de locação de imóvel residencial**: nome do locador e do locatário, valor do aluguel, período a que se refere o pagamento e assinatura do locador ou representante legal;

⁹Ato da Mesa nº 15, de 25/04/1979, Art. 1º e Ato da Mesa nº 5, de 05/05/2011, Art. 2º.

¹⁰Ato da Mesa nº 15, de 25/04/1979, Art. 2º § 2º.

¹¹Página da Câmara, Administração da Casa, Habitação, Solicitações, Solicitação de Auxílio-Moradia.

¹²Ato da Mesa nº 104, de 1988, Art. 2º § 3º, em Decisão da Mesa de 30/05/2000.

¹³Página da Câmara, Administração da Casa, Habitação, Solicitações, Solicitação de Auxílio-Moradia.



Na **nota fiscal com despesas de hospedagem em hotel ou apart-hotel**: nome do hóspede, período da hospedagem, data da emissão da nota fiscal, validade da nota fiscal, carimbo de recebido e assinatura do responsável pelo estabelecimento.

Obs: Os comprovantes devem ser apresentados no Anexo I, 21º andar, sala 2103 – ramal 62204.

7 Quando será feito o depósito em conta do auxílio-moradia?

O auxílio-moradia em espécie será depositado na conta bancária do deputado no último dia útil do mês. O mesmo procedimento será adotado na modalidade de reembolso para os comprovantes entregues até o dia 15 (quinze) do mês. Se os comprovantes forem entregues após o prazo limite, o reembolso será creditado no mês subsequente.

8 Há possibilidade de solicitação de auxílio-moradia de período retroativo?

Sim. O parlamentar poderá solicitar o benefício à Quarta-Secretaria por meio de requisição eletrônica disponível na página da Intranet da Câmara dos Deputados (Administração da Casa > Habitação > Solicitações > Solicitação de Auxílio-Moradia) ou no Portal da Posse (na aba AuxílioMoradia e Imóvel Funcional > tópico Auxílio-Moradia > formulário eletrônico, esse caminho corresponde ao link www.camara.gov.br/habit). A concessão do benefício se limitará a legislatura vigente.

9 O parlamentar pode manter o benefício durante períodos de licença?

Nas seguintes situações o parlamentar licenciado poderá continuar ocupando imóvel funcional ou recebendo o auxílio-moradia:

- Licença para desempenho de missão temporária de caráter diplo-mático ou cultural, por até 120 dias;
- Licença para tratamento da própria de saúde;
- Licença gestante, por até 120 dias;
- Licença paternidade por até 05 dias; e
- Investidura no cargo de Ministro de Estado.

10 O suplente que assumir o cargo terá direito ao auxílio-moradia ou à ocupação de imóvel funcional?

Sim. No efetivo exercício do mandato parlamentar, terá os mesmos direitos e deveres dos titulares.

VI PRINCIPAIS SITUAÇÕES NÃO PERMITIDAS

- Ocupação de mais de um imóvel funcional simultaneamente;
- Recebimento de auxílio-moradia e ocupação de imóvel funcional simultaneamente;
- Cessão ou transferência do imóvel para terceiros, inclusive deputado;
- Permanência no imóvel após o prazo determinado para desocupação;
- Realização de obras que alterem a configuração original do apartamento e das fachadas do edifício.

